

SEGUIMOS O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Gazeta

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA

PORTUGAL

NESTA EDIÇÃO

45 ofertas de emprego
35 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1296 | 16 de outubro de 2013 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

ARMINDO JACINTO, JOÃO PAULO CATARINO E JOSÉ FARINHA NUNES

Novos presidentes avançam com propostas para os concelhos

› págs. 11 e 12

EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO BERARDO MARCA INAUGURAÇÃO

Centro de Cultura Contemporânea ao nível dos melhores do Mundo

› pág. 5



POLÍTICA



Hortense Martins é vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS

› pág. 7

DISTRITO

● **GNR apreende droga e armas na Sertã**

● **Polícia confisca armas na Covilhã**

› pág. 4

DESPORTO

BC Branco empata mas continua líder isolado

› pág. 14

CASTELO BRANCO E IDANHA

Dedicação de Joaquim Morão à causa pública em livro

› pág. 7



Esta semana na página 10

Rubrica especial

AMBIENTE

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS **LIBRA**
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO

Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

☎ 272 092 106 ☎ 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Praença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

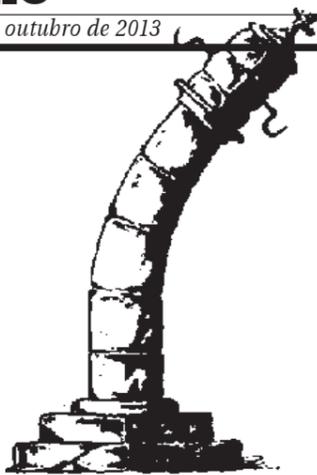
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA
Digital: 12,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



EM FALTA

Na entrada principal do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, no lado direito da rampa está o nome completo do novo equipamento cultural da cidade. E está correto, mas o mesmo já não se passa na sigla que se encontra logo ao lado, por cima das portas de entrada, uma vez que o que lá está é CCCB, mas deveria estar CCCCB. Pois é, um dos cês fugiu...



RESOLVIDO

Na edição da passada semana da *Gazeta, Pelourinho* dava conta de um sinal de sentido proibido que ficara esquecido desde 14 de agosto na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco. Hoje *Pelourinho* volta a falar do assunto, mas para constatar que menos de 48 horas depois da saída da última edição da *Gazeta* o problema estava completamente resolvido. Rápida e eficazmente.



Tal como aconteceu em relação a outro *Pelourinho* publicado na edição da semana passada, respeitante ao Parque Infantil da Carapalha. Pois também aí a situação já está resolvida.



PERIGO

Em Castelo Branco, junto à pista de patinagem do novo Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), certamente por esquecimento, não foi colocado um vidro no varandim que dá para a rua do Cine-Teatro Avenida. *Pelourinho* passou no local e não pode deixar de reparar no perigo que isso representa, principalmente para as crianças. É que, devido à falta do vidro não ser muito notória, por ser transparente, uma criança que ali passe está arriscada a dar um trambolhão para a rua.



Semanada



GOVERNO PREVÊ QUE DESTRUIÇÃO de emprego vai continuar em 2014. Cenário macroeconómico preliminar a novo Orçamento do Estado confirma a destruição de postos de trabalho pelo sexto ano consecutivo. São menos 488 mil empregos. Governo prevê que o emprego ceda mais 0,5 por cento, avançando para uma taxa máxima de 17,7 por cento.

VIÚVOS OBRIGADOS A PROVAR rendimentos para receber pensão. Reforma deixa de ser automática e beneficiários terão de revelar o total dos seus recursos. "TSU dos viúvos" terá cortes progressivos e atingirá 822 mil pessoas. António José Seguro afirma que "Governo não é sério. Negocia nas costas dos portugueses".

NOVOS SALÁRIOS CAÍRAM 1.500 euros no último ano. Novos contratados ganham menos 110 euros/mês do que os trabalhadores que saíram. Entretanto FMI teme que Zona Euro precise de mais tempo para reduzir défices e Passos já admite mutualização da dívida.

MÉDICOS E FARMÁCIAS PUNIDOS se sabotarem os remédios baratos. Ministério admite avançar com sanções para que doentes acedam aos cinco medicamentos mais baratos, o que pode passar por coimas. Médicos não poderão trancar receitas de forma irregular ou serão igualmente penalizados.

ESTADO NÃO CUMPRE ORDEM dos tribunais para acolher 225 jovens em risco. Falta de resposta deve-se a escassez de vagas, a mau funcionamento de alguns lares e ao facto de os jovens terem problemas graves de saúde. A maior parte dos que estão nesta situação são adolescentes.

Inquérito

Concorda, ou não, com o aumento da idade da reforma para os 66 anos? Porquê?



Luís Caiola
48 anos
Engenheiro informático

Não concordo. Trabalha-se desde jovem, a maior parte das vezes 44 anos de atividade, pelo que é necessário descansar. As pessoas já não possuem as faculdades que tinham.



José Torrado
51 anos
Empregado de balcão

Claro que não concordo, dado que se trabalha quase uma vida inteira. A idade limite deve ser aquela que está estabelecida e não aos 66 anos.



Nuno Araújo
42 anos
Funcionário público

Não concordo. Está estabelecido que o limite de reforma é aos 65 anos, pelo que para além desta idade não é concebível.

MOSAICO CULTURAL

ALARME ELEITORAL



LOPES MARCELO

Pensarão os leitores, perante o assunto de hoje, que me vou debruçar sobre as recentes eleições autárquicas para avaliar os resultados deste ou daquele Partido ou deste ou aquele Concelho. Tais vertentes já foram abordadas e não irei por aí.

Convido os leitores a reflectirem sobre uma questão de fundo e essencial para a clareza e autenticidade da formação e expressão democrática da vontade da nossa população. Trata-se do **voto de protesto em relação aos Partidos** traduzido nos votos em branco, nos votos nulos e nos votos em candidatos independentes em choque e divergência com os partidos onde militavam. Nas últimas eleições autárquicas tiveram uma enorme expressão, ultrapassando um milhão de votos.

Em relação aos elevados valores da abstenção, mesmo descontando algumas centenas de milhares de não votos da deficiente limpeza dos cadernos eleitorais e de outras centenas de milhares do significativo fluxo de eleitores que emigraram nos últimos anos, o valor de cerca de quatro milhões, é impressionante! Poder-se-á dizer que o não voto de uma parte dos abstencionistas, não é de protesto mas, antes por comodismo e por desinteresse. Contudo, na sua grande maioria, de forma mais passiva ou activa, não se reveem nos partidos, nas suas políticas e nos seus dirigentes.

Está, assim, configurada uma *situação de alarme em que o conjunto dos não votos e os votos de protesto expressos nas urnas ultrapassam mais de sessenta por cento do universo dos eleitores!*

Se se tratasse da votação num **Referendo**, *os resultados não eram válidos, não eram vinculativos!*

Acresce, ainda, que um número crescente de eleitores não abdicando de votar, o fazem em branco ou inutilizando o voto, protestando e impedindo deste modo que o seu voto sirva para o financiamento oficial (portanto com dinheiros públicos), de qualquer dos partidos. É verdade que isto só é válido para as eleições legislativas mas, não sendo possível candidatos independentes das listas partidárias, mais força pode ganhar tal razão para protesto. Embora não considere válida esta última razão de protesto (já que a não haver financiamento oficial, se abriria a porta dos partidos ao dinheiro e interesses não transparentes dos privados), muitas outras razões existem para que os **cidadãos reajam com crescente desconfiança e, até divórcio, em relação às políticas e aos dirigentes que tomam medidas que prejudicam de forma concreta e grave a sua vida.**

Então, podemos e devemos interrogar-mo-nos se a vida democrática em ruptura de confiança não estará muito doente? Os partidos, os seus dirigentes e militantes não terão de reflectir de forma profunda e urgente? Não haverá saídas? O Sistema eleitoral não pode ser melhorado? Estão em causa valores e interesses, de quem? E de que modo?

Os cidadãos não podem resignar-se! Pelo direito à indignação e empenho na participação, existem soluções alternativas!

“ Em relação aos elevados valores da abstenção, mesmo descontando algumas centenas de milhares de não votos da deficiente limpeza dos cadernos eleitorais e de outras centenas de milhares do significativo fluxo de eleitores que emigraram nos últimos anos, o valor de cerca de quatro milhões, é impressionante!

O TEMPO... E OS TEMPOS...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

O Outono está doce e azul, meteorologicamente falando, com temperaturas amenas, céu limpo ou com um ou outro farrapo de nuvens esparsas, ar lavado por aqueles dois dias de chuva que fizeram espreitar a vegetação e as árvores, convidando a passeio pelas ruas da cidade com brisa sossegada, escorrendo do firmamento uma tranquilidade que chega a ser terna. Este tempo meteorológico ajuda a levantar o ânimo e convida a repousar os olhos nas rosas tardias de pequenos jardins...

Estaria implantado um cenário de paz, se... Esta condicional se estraga tudo e perturba qualquer olhar que procura a Natureza imersa nesta doçura outonal. Continuo no se, a falar de tempo: se não fossem estes **tempos** que inscrevem preocupações e medos no quotidiano vivido em Portugal, com assustadores anúncios de medidas de austeridade, ainda mais medidas de austeridade, inesperadas, são inesperadas sim, embora a prestidigitação verbal do primeiro ministro fale de *medidas já anteriormente anunciadas*... Uma explicaçãozinha para o senhor primeiro ministro, dando prova dessa prestidigitação: em Abril ou Maio anunciou que *haveria mais cortes nos pensionistas*. É verdade. Contudo, vamos a dois hipotéticos exemplos de desenvolvimento da expressão: *haverá x% de imposto sobre reformas a partir de 4000 Euros; haverá imposto sobre as reformas de sobrevivência por viuvez quando acumulada com outra*... O senhor primeiro ministro não entende a *novidade* das medidas? Como os portugueses ficaram surpreendidos, só podemos tirar a conclusão da pouca inteligência dos portugueses. Todavia, deu um exemplo esmagador, por frequência de caso, perante as câmaras de televisão: *então acham bem que uma pessoa tenha uma reforma de 4000 Euros e receba,*

por viuvez, outra reforma de 4000 Euros? Um exemplo oportuno e inteligente.

O imposto sobre essas pensões (mesmo que não sejam para sobreviver...) quebra um *contrato celebrado há anos* (mas só os contratos das PPPs são *inquebráveis*), incentivando mais revolta e desesperança pela redução de qualidade de vida e diminuição de poder cumprir compromissos, invadindo-nos uma raiva, mas impotente. Não sei se este senhor primeiro ministro tem conhecimento dos descontos feitos pelos portugueses para a reforma de viuvez: eram feitos descontos (para essa reforma de viuvez do cônjuge) para o Montepio dos Servidores do Estado; a partir de 1993 (com a extinção do Montepio dos Servidores do Estado) esses descontos continuaram, e continuam, a ser feitos, mas integrados nos da Caixa Geral de Aposentações. Desconta-se o que o Estado calculou que devia ser descontado. Assim, não abafemos a capacidade de exprimir a indignação, direito que nos assiste e que é uma maneira de não nos deixarmos *ir com o tempo*...

O vice-primeiro ministro falou gloriosamente da queda da TSU dos pensionistas, mas todos lhe descobriram a máscara pouco tempo depois. O empobrecimento defendido por Passos Coelho, *para crescer a seguir*, não atingiu este último objectivo e cai no vazio da vida social portuguesa cada vez mais deteriorada. A inevitabilidade das medidas anda na boca dos governantes e dos grandes empresários e dos banqueiros, que apenas perspectivam a hipótese de acrescentar mais lucros aos lucros. As mensagens, prenes de efeito de desesperança, são chuva torrencial nos nossos dias de sol de Outono. O cansaço instala-se nas nossas vidas. As palavras são *um punhal*, continuam corrosivas e demolidoras

em nome do sentido da *realidade* (uma realidade vista unilateralmente, só a ostentar-se para fora de Portugal), insistindo-se como em música *rap*: *inevitabilidade, empobrecimento, austeridade*, enquanto um comentador de segunda-feira acrescenta à canção: *Portugal de cangalhas, Isto não tem saída*...

Sai-se para mais cortes, seja na função pública, seja nos já habituais *dadores*, os pensionistas, os *inúteis* dos mais velhos. *Velhos são os trapos* – dizia-se com acrimónia e orgulho. Mas neste tempo parece impor-se a frase com a pequena diferença do determinante artigo definido: *velhos são trapos*.

O tempo é de consumição apesar do tempo, ali na rua, a beijar-nos de sol e azul...

“ Como os portugueses ficaram surpreendidos, só podemos tirar a conclusão da pouca inteligência dos portugueses.

OCORRÊNCIAS



Militar da GNR ter-se-á suicidado em Belmonte

Um militar do Comando da Guarda, da Guarda Nacional Republicana (GNR) morreu sábado, nos Hospitais de Coimbra, vítima de um ferimento de bala.

Ao que tudo indica o militar da GNR, de 42 anos, que era natural de Colmeal da Tor-

re, no Concelho de Belmonte, e residia na sede concelhia, ter-se-á suicidado, na casa onde vivia com a namorada.

O homem foi encontrado ainda com vida e foi transportado pelos Bombeiros de Belmonte para os Hospitais de Coimbra, onde acabou por falecer.

Polícia deteve dois condutores com excesso de álcool

A PSP deteve, no passado dia 9 de outubro, na Covilhã, um indivíduo por condução de um veículo automóvel sob a influência do álcool.

Submetido ao teste de alcoolemia, o condutor acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS)

de 2,41 gramas/litro.

No dia 13, na cidade de Castelo Branco, agentes da PSP detiveram outro condutor por condução sob o efeito do álcool. Depois de submetido ao teste do *balão*, o indivíduo acusou uma TAS de 1,90 gramas/litro.

Furto a estabelecimento comercial na Sertã rende mais de 28 mil euros

Uma residência, situada na Freguesia de Vale das Figueiras, foi alvo de um crime de furto, no passado dia 12 de outubro, tendo os larâpios levado 4.440 euros em dinheiro.

O caso está a ser investigado pela GNR de S. Vicente da Beira.

No mesmo dia, em Caria, desconhecidos furtaram do interior de um edifício comercial, um plasma, tabaco e dinheiro cujo valor ascende aos 4.023 euros.

No dia 7 de outubro, na Freguesia de Santo André das Tojeiras, uma residência foi alvo

de um crime de furto, tendo os assaltantes levado diversos artigos em ouro cujo valor é desconhecido e 700 euros em dinheiro.

No dia seguinte, em Penamacor, outra residência foi alvo de um crime de furto, de onde desconhecidos levaram diverso material, avaliado em 2.274 euros.

Um estabelecimento comercial, situado na Sertã, foi alvo de um furto no passado dia 10 de outubro, tendo os assaltantes levado 28.300 euros em dinheiro.

CONCELHO DA SERTÃ

GNR apreendeu droga, armas e detém indivíduo

O detido foi constituído arguido tendo ficado sujeito a medida de coação de termo de identidade e residência

Militares do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), detiveram no passado dia 10 de outubro, no Concelho da Sertã, um indivíduo de 39 anos e procederam à identificação de outro, de 23 anos, depois de efetuarem três buscas domiciliárias em várias localidades do Concelho da Sertã, no âmbito de um inquérito criminal.



A GNR procedeu ainda à apreensão de 3.500 doses individuais e de três plantas de cannabis, 50 doses individuais

de haxixe, diverso material de apoio à produção e à distribuição do material estupefaciente, duas espingardas e diversas munições calibre 12, duas espingardas de ar comprimido, uma pistola de alarme, um veículo ligeiro de passageiros, três motocicletas e um ciclomotor.

O detido foi constituído arguido, tendo ficado sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

O jovem identificado na operação, foi também constituído arguido tendo ficado de igual modo, sujeito a termo de identidade e residência.

Refira-se que esta operação envolveu meios do Núcleo de Investigação Criminal da Sertã bem como do Destacamento de Intervenção da Secção de Investigação Criminal de Castelo Branco.

NA CIDADE DA COVILHÃ

Polícia apreende armas e deteve um indivíduo

Agentes do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, apreenderam, no passado dia 9 de outubro, na Covilhã, duas espingardas de caça, uma pistola calibre 6,35 mm, uma arma branca (catana), um aerosol CS com gás comprimido, duas munições calibre 25 auto, oito munições calibre 7,65X51 (munições de salva).

Refira-se que estas apreensões, bem como a detenção de



um indivíduo de 38 anos de idade, resultaram na sequência de uma investigação efetuada por

parte de elementos da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial da Covilhã, es-

tando relacionadas com um crime de violência doméstica.

No cumprimento de uma busca domiciliária à residência e à viatura do suspeito, os agentes da PSP acabaram por encontrar e apreender as armas e munições.

O detido, após a presença a um primeiro interrogatório judicial, viu ser-lhe aplicada a medida de coação de apresentações periódicas na Esquadra da PSP.



GNR encerra sucata

O Destacamento Territorial da Covilhã da GNR encerrou no passado dia 10 de outubro, no Concelho da Covilhã, umas instalações onde se procedia à gestão de resíduos, por inexistência de licenciamento.

A selagem das instalações

veio a verificar-se depois de uma ação de fiscalização, tendo a medida sido comunicada ao Tribunal Judicial da Covilhã, encontrando-se paralelamente em fase de elaboração o respetivo auto de notícia por contraordenação ambiental muito

grave, que será remetida para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Nesta ação, estiveram envolvidos meios do Núcleo de Proteção Ambiental daquela subunidade operacional da GNR.



CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA ABRE COM EXPOSIÇÃO LATINO-AMERICANA DE JOE BERARDO

“Castelo Branco merece um equipamento destes”

Joaquim Morão confidenciou que a construção do Centro de Cultura Contemporânea foi uma das decisões mais difíceis que teve de tomar em 16 anos

Carlos Castela

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) foi inaugurado domingo, numa cerimónia à qual centenas de albacastrenses se quiseram associar.

Pela primeira vez, o CCCB, cuja decisão de construção foi para o presidente da Câmara de Castelo Branco, “uma das decisões mais difíceis” que teve de tomar, tal como confidenciou no seu discurso, abriu as portas ao grande público que, gratuitamente, teve a oportunidade de apreciar, não só o edifício, como também a exposição latino-americana de Joe Berardo, que vai estar exposta em Castelo Branco durante um ano.

Mas, apesar da confiança sobre a difícil decisão de avançar com esta obra da autoria do arquiteto catalão, Josep Mateo, cujo custo rondou os cinco milhões de euros e que demorou cerca de ano e meio a ficar concluída, Joaquim Morão, referiu perante os albacastrenses presentes, que “hoje digo que em boa hora o fiz e em boa hora assumi esse risco”.

Para o autarca albacastrense que está prestes a deixar a presidência da Câmara, devido ao limite de mandatos, “Castelo Branco merece um equipamento destes. Enquanto obra de arquitetura e enquanto centro de cultura contemporânea, a cidade de Castelo Branco e a região da Beira Baixa ficam mais ricas, uma vez que este é um equipamento de grande atratividade”, disse.

No entanto, Joaquim Morão recordou ainda que o edifício



Multidão de albacastrenses disse: presente!

projetado por Josep Mateo “é também o remate da Devesa, esta magnífica praça que é o novo centro urbano da cidade e que é um bom exemplo de recuperação urbana e um bom exemplo de arquitetura em qualquer país europeu”.

Por outro lado, o autarca disse ainda que o momento que aqui vivemos reforça a minha convicção que o CCCCB era o elo que faltava na cadeia de equipamentos com que dotamos o Concelho e a Região. O nosso trabalho valeu a pena. Este projeto vale a pena”, concluiu Joaquim Morão.

O fim e o princípio de um ciclo

O presidente da Câmara de Castelo Branco aproveitou a cerimónia de inauguração do

CCCCB para dirigir algumas palavras ao presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Pedro Saraiya, pelo “apoio, amizade e dedicação”, sendo segundo Morão, uma pessoa muitas vezes determinante para conseguirmos os apoios necessários para os projetos que temos levado a cabo em Castelo Branco.

De igual modo, realçou a colaboração do comendador Joe Berardo com a Câmara, que permitiu inaugurar o CCCCB com esta exposição de arte latino-americana, uma exposição que “poderia apresentar-se em qualquer capital europeia”.

Também o arquiteto catalão Josep Mateo, mereceu palavras de elogio, pelo arrojo e

pelo modo como sempre colaborou com a Câmara.

Mas, Joaquim Morão não se esqueceu também de referir e deixar uma palavra de apreço ao então presidente da CCDRC, Alfredo Marques, e à gestora do Programa Operacional de Valorização do Território, Helena Azevedo. É que, segundo o autarca, um projeto desta dimensão “só foi possível de concretizar, porque contamos no momento próprio com a sua ajuda e o seu empenho”.

Visivelmente satisfeito, o autarca albacastrense fez ainda questão de sublinhar que a inauguração do CCCCB “é um fim e o princípio de um ciclo de investimentos na área da cultura”, concretizado pela Câmara ao longo dos últimos 16 anos e cujo momento mais

marcante e importante, foi desde logo a recuperação do Cine-Teatro Avenida que representa o início de todo um ciclo de mudança na área cultural de Castelo Branco.

Depois seguiram-se outros equipamentos e outros projetos, que Joaquim Morão fez questão de recordar, nomeadamente, o Museu Cargaleiro, o Museu do Canteiro, a recuperação do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, a nova Biblioteca Municipal, a reabilitação do Conservatório Regional ou o projeto Belgais que segundo o autarca, “enquanto durou, mereceu da Câmara, todo o apoio possível”.

No entanto, Joaquim Morão referiu que estar a enumerar todas as iniciativas desenvolvidas pela autarquia ao nível da promoção da cultura, “seria uma tarefa difícil e demorada. Estas breves referências pretendem apenas ser um resumo do muito que fizemos na área cultural”, disse.

A concluir, o presidente da Câmara, num gesto de humildade, deixou bem claro perante todos os presentes que “não temos a pretensão de saber tudo, mas sempre tivemos a capacidade de procurar os melhores para colaborarem connosco e para fazermos esta grande obra em Castelo Branco”, que na opinião do autarca, “tem capacidade para continuar a lutar pelo seu futuro como nunca o fez. Tem todas as condições para isso”, concluiu.



Uma peça arquitetónica que é já referência a nível mundial

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco tem mais uma grande casa da cultura, desde domingo, com a inauguração do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Uma infraestrutura que não valoriza apenas a capital de Distrito, mas toda a Região, demonstrando que nem só nas grandes cidades do País, ou mesmo nas grandes capitais europeias ou mundiais é possível tratar a cultura como ela merece.

O novo Centro de Cultura Contemporânea, a este nível, destaca-se logo pelo próprio edifício, localizado no coração da cidade, na Devesa, sendo certo que, independentemente de se gostar ou não, é uma verdadeira obra de arte na área da Arquitetura, da autoria do arquiteto catalão Josep Mateo.

Por outro lado, também é bem verdade que logo na inauguração o Centro de Cultura Contemporânea muito dificilmente podia receber uma exposição com um nível tão elevado, como o da mostra que agora ficará patente durante um ano. *Arte Latino Americana*, que é apresentada numa parceria com a Coleção Berardo e o Museu Coleção Berardo, como foi salientado no dia da inauguração, é uma mostra que pode ser apresentada em qualquer capital cultural do Mundo.

O Centro de Cultura Contemporânea, no entanto, representa também um desafio vencido. Inicialmente era para ser construído no âmbito do Programa Polis, mas, por falta de verbas não o foi. A Câmara não desistiu e com os devidos apoios acabou por o tornar uma realidade.

Mas, agora, novos desafios se avizinham. Tudo, porque as infraestruturas, por si só não são suficientes, pelo que, agora, o grande desafio é que a equipa que fica à frente do Centro consiga dinamizá-lo com uma programação à sua altura.

JOVEM EMIGRANTE NA BÉLGICA

Albicastrense vence concurso

A vitória aconteceu no *The Belgium Bachata Night 2013* que decorreu em Liège

A jovem albicastrense Joana Germano, de 25 anos, a residir e a trabalhar em Bruxelas, Bélgica, há dois anos, acaba de vencer um concurso de dança, no estilo *Kizomba*.

Licenciada em enfermagem, Joana Germano, não encontrava colocação na sua área de formação e resolveu emigrar. Para além do seu trabalho no bloco operatório do hospital onde trabalha, dedica-se à dança.

Agora, no *The Belgium Bachata Night 2013*, realizado em Liège, fazendo par com Frank Pittoors, alcançou o primeiro lugar no estilo *Kizomba*, perante uma plateia completamente cheia com uma exibição ple-



Joana Germano e Frank Pittoors

na de energia, beleza e qualidade técnica.

A noite de dança foi organizada pelos grandes impulsionadores deste tipo de dança, na Bélgica, Ekué e Caroline Leptigeste, que em declarações à *Gazeta* desejaram "as maiores felicitações aos pares que prepararam as suas atuações com grande dedicação e que tiveram a cora-

gem de apresentar os seus trabalhos. Não é fácil ir para um palco, frente a tantos espetadores e vocês ofereceram-nos momentos maravilhosos. Aos vencedores uma saudação especial, vocês fizeram um trabalho notável".

Recorde-se que esta gala é de participação exclusiva a amadores, mas mostrou um nível técnico e artístico muito próximo dos profissionais.

Pais e alunos de São Vicente visitam o Badoca Park



A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de São Vicente da Beira realizou, dia 6 deste mês, uma visita de estudo ao Badoca Safari Park.

A atividade foi dirigida a todos os ciclos de ensino, desde o Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico e os alunos puderam ser acompanhados

pelos seus familiares e colegas, "desfrutando de uma experiência diferente em conjunto com a natureza no seu estado mais puro e selvagem".

É ainda acrescentado que "todos participaram no Safari e no Rafting Africano, tornando este dia inesquecível para todos os participantes".

Dia da Alimentação na Agrária

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco assinala hoje, quarta-feira, o Dia Mundial da Alimentação, promovendo as diversas atividades relacionadas com os alimentos desde a produção, transformação, investigação, experimentação e educação associada ao consumo.

A iniciativa compreende várias atividades, nomeadamente a divulgação dos trabalhos de fim de curso dos alunos do curso de Nutrição Humana e Qualidade Alimentar (NHQA), que decorrerá durante todo o dia.

Na parte da manhã decorrerão atividades nos laboratórios, especialmente dirigidas aos alunos do Ensino Secundário da área das Ciências.

Entre as 12h30 e as 13h30 ocorrerá uma atividade de provas e degustação de alimentos confeccionados pelos alunos do curso de NHQA e na parte da tarde realizam-se três palestras.

AUTÁRQUICAS 2013

Ainda as eleições em Cebolais/Retaxo

No V/jornal de 9 de Outubro último, página 6, o jornalista António Tavares fez a cobertura de uma reunião com a população, levada a efeito pelos elementos que integraram a lista de independentes Cebolais de Cima Retaxo e Represa Unidos (CCRRU), chamando a sub-título: "José Luís Pires, sem deixar margem para dúvidas, sublinha que neste processo eleitoral "o vencedor foi o PS".

No desenvolvimento da peça jornalística, é ainda referido: "às dezenas de pessoas presentes."

O que foi afirmado por mim, entre outras afirmações,

e em resposta a muitas questões colocadas pelos presentes, foi que: "em democracia não pode haver dúvidas, e estas eleições autárquicas para a União de Freguesias de Cebolais de Cima Retaxo, ficam cheias de dúvidas e de suspeitas". Igualmente não afirmei, "sem margem para dúvidas", o que afirmei sim, foi que: "após termos vencido na contagem total das duas seções de voto, e terem sido elaboradas, e assinadas por todos os membros que constituíram as duas mesas todos os documentos, passados dois dias, na contagem oficial que teve lugar na Câ-

mara Municipal, perdemos. Segue-se o processo crime que foi levantado à mesa nº 2, não podem ser impugnadas as eleições, e, tudo o indica, o PS será o vencedor das eleições";

No referente à presença de dezenas de pessoas, o jornalista (possivelmente pela sua má localização) menorizou a questão, é que não foram dezenas, mas sim uma enorme moldura humana que quis ouvir, apoiar e mostrar a sua indignação (e também aqui, com toda a certeza, o jornalista não poderá afirmar o contrário).

O Cabeça de Lista da CCRRU
José Luís Afonso Pires

NOTA DE REDAÇÃO

Apesar de o direito de resposta em causa não cumprir os requisitos legais para ser publicado como tal, a *Gazeta do Interior*, enquanto defensora deste direito como garantia da liberdade, de enriquecimento da informação e de reconhecimento dos direitos dos cidadãos, sobreleva esse pormenor.

Mas, passemos aos factos. Quanto à contestação da utilização da expressão dezenas de pessoas, não se percebe essa posição, porque dezenas de pessoas são isso mesmo e a partir do momento que não é quantificado, não pode ser considerado errado. 80, 120, mesmo 210 ou 280 não deixam de ser dezenas de pessoas, não se podendo dizer o mesmo de "enorme moldura humana", expressão essa sim muito subjetiva. A tudo isto há a acrescentar que é suficiente observar as fotografias publicadas

na edição impressa e digital, para perceber quantas pessoas havia no local, de onde resulta que a expressão mais correta é mesmo dezenas de pessoas, já que na eventualidade de se referir, por exemplo, centenas de pessoas, tal seria induzir em erro.

No que se refere à população que "quis ouvir, apoiar e manifestar a sua indignação", nada no texto indica o oposto. Muito pelo contrário, como se pode verificar em passagens como: "... as pessoas presentes na reunião mostraram a sua revolta por isso", ou a citação "a vossa revolta é grande, mas a minha também".

No respeitante à contestação do subtítulo (*lead*), a questão que aqui se pode colocar é uma e só uma: interpretação do Português e da Língua Portuguesa. Então é assim, o senhor José Luís Pires disse que "o vencedor foi o PS e eleições só daqui a quatro anos, porque o processo foi fechado". Isso quer dizer, no mais elemen-

tar Português, que o senhor José Luís Pires não tem margens para dúvidas que o vencedor foi o PS. Pode, isso sim, ter dúvidas sobre essa vitória, mas isso não podia estar mais explícito no texto.

É ainda de lamentar que sendo a *Gazeta* o único órgão de Comunicação Social que acompanhou a reunião, sendo que mesmo ao longo da campanha noticiou as iniciativas da lista de independentes, seja atacada, única e simplesmente por cumprir o seu dever de informar.

Assim, e sem mais considerações, só há a concluir que se deve ler corretamente o que está escrito, sem deixar de sublinhar que, a partir daí, como afirmou o filósofo alemão Friedrich Nietzsche: "Os leitores extraem dos livros, consoante o seu caráter, a exemplo da abelha ou da aranha que, do suco das flores retiram, uma o mel, a outra o veneno".

António Tavares



associação cultural e desportiva da carapalha

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DO BAR DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CARAPALHA

A Direção da ACDC- Associação Cultural e Desportiva da Carapalha informa os seus associados e população em geral que, a partir do próximo dia 17 deste mês, está aberto concurso para concessão e exploração do Bar da Associação, sito na sua sede.

O prazo limite para a apresentação das propostas termina dia 18 de Novembro de 2013, inclusive.

As propostas devem ser apresentadas por carta, devidamente fechada e podem ser enviadas pelo correio ou entregues na secretaria da Associação, na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, no Bairro da Carapalha em Castelo Branco.

O proponente deve fazer referência ao seu enquadramento fiscal, à sua residência, NIF e ao valor da renda mensal que se propõe pagar.

Será aceite a proposta que ofereça melhores contrapartidas económicas, garantias, dependentes da análise efetuada pela respetiva direção.

As propostas serão abertas na Sede da Associação no dia 20 de Novembro do corrente ano.

CONDIÇÕES PARA EFEITOS DE CONCURSO

A) O Contrato de Exploração é celebrado pelo período de 24 meses, tendo a sua vigência início a 1 de Dezembro de 2013 e termo a 30 de Novembro de 2015.

B) O Bar funciona todos os dias das 7h00 às 2h00

C) O valor mínimo da renda mensal é de 465 euros + IVA

D) Todas as despesas associadas à exploração do bar são da responsabilidade do concessionário, nomeadamente água, luz, gás e TV

E) O Concessionário do direito de exploração do bar obriga-se a pagar a verba da sua proposta, de acordo com a calendarização seguinte:

- Mensal, até ao dia 8 de cada mês

- O primeiro pagamento, deverá ser feito até ao dia 8 de Dezembro

F) O concessionário entregará a título de caução o equivalente a uma renda mensal, no ato da assinatura do contrato da exploração do bar

G) O Concessionário fica obrigado a respeitar e a cumprir os estatutos e regulamentos da Associação

A minuta do contrato de exploração do bar a ser assinada pode ser livremente consultada na sede da Associação.

A Direção

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco
Tel./Fax: 272 328 319
Email: acdcarapalha@hotmail.com

GRUPO PARLAMENTAR DO PS

Hortense Martins é vice-presidente

A deputada socialista é um dos seis deputados que assume esta função pela primeira vez

A deputada socialista eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, é um dos novos seis vice-presidentes do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), na Assembleia República.

Refira-se que nas eleições realizadas sexta-feira para eleger a nova direção do Grupo Parlamentar do PS, a lista encabeçada por Alberto Martins (ex-ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública e membro do Secreta-



riado Nacional do PS) obteve 69 por cento dos votos, sendo que votaram nas eleições 67 dos 74 deputados socialistas. De acordo com o PS, a lista de Alberto Martins obteve 46 votos a favor, 15 contra, cinco branco e um nulo.

Hortense Martins é um dos seis deputados que assume esta função pela primeira vez,

já que o mesmo acontece com Marcos Perestrello, António Gameiro, Pedro Marques, Pedro Nuno Santos e Ana Catarina Mendes. Os outros seis vice-presidentes que transitam da direção cessante são António Braga, Fernando Jesus, José Junqueiro, Mota Andrade, Odete João e Sónia Furtuzinhos.

NO LARGO DO MATADOURO

Nova sede do Agrupamento 160 do CNE



O Agrupamento 160 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) de Castelo Branco inaugurou sábado, a sua nova sede, situada no Largo do Matadouro, no edifício do antigo Jardim de Infância nº 1 - Bloquinho. Perante os escuteiros, entidades e familiares, José Mendes, chefe do Agrupamento, agradeceu à autarquia, pela cedência deste espaço, “uma velha aspiração de inúmeras gerações de jovens que passaram pelo escutismo, pelo que estamos felizes pela nova casa que hoje

aqui temos. Iremos sempre prosseguir o nosso caminho, inculcando aos jovens escuteiros, os valores da vida sempre necessários em todos os momentos”, afirmou o dirigente.

Por sua vez, Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, destacou a importância da educação e dos valores escutistas, contribuindo para uma sociedade mais solidária, lembrando que a autarquia está sempre ao lado de todos os projetos que possam dignificar a cidade e o

Concelho. “Sabíamos as condições exíguas da anterior sede, pelo que conseguimos um espaço amplo, embelezado, e que pode a partir de agora ser aproveitado para as atividades dos escuteiros. Esta inauguração, é o exemplo da política da autarquia feita a longo dos meus mandatos, que agora terminam, investindo milhões de euros em obras de enorme interesse para a comunidade”, disse o autarca.

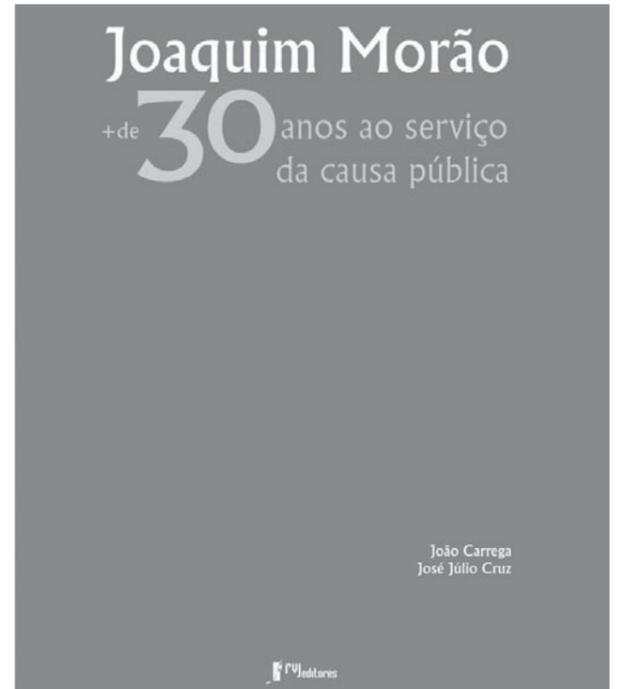
JMA

Livro retrata dedicação de Joaquim Morão à causa pública

Joaquim Morão – mais de 30 anos ao serviço da causa pública é o título do livro da autoria dos jornalistas João Carrega e José Júlio Cruz, que é apresentado sexta-feira, às 18 horas, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). Uma apresentação que estará a cargo dos dois jornalistas, de Valter Lemos e de Joaquim Morão, sendo que a entrada é livre.

A obra, que é editada pela RVJ Editores, consta de 160 páginas, que incluem, entre outros, os testemunhos dos três primeiros Presidentes da República Portuguesa após o 25 de Abril: Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio. A estes juntam-se também testemunhos de Torres Campos (ex-Comissário da Expo 98 e ex-presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova), Manuel João Vieira (ex-presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco), Valter Lemos (atual presidente da AMCB), Luís Correia (presidente eleito da CMCB) e do padre Adelino Lourenço, de Idanha-a-Nova.

Para além disso o livro apresenta diferentes apontamentos da vida de Joaquim Morão, quer políticos, quer pessoais, os quais são acompanhados de fotografias, não só dos últimos 37 anos,



mas também mais antigas, como quando estudou em Castelo Branco e quando cumpriu o serviço militar.

A obra reúne um conjunto de apontamentos dos últimos 40 anos como, por exemplo, a decisão da candidatura de Joaquim Morão à Câmara de Castelo Branco.

É igualmente dado destaque às obras que marcaram os concelhos de Castelo Branco e de Ida-

anha-a-Nova, enquanto Joaquim Morão presidiu às câmaras destes dois concelhos.

O primeiro e o último discurso de Joaquim Morão, enquanto presidente da Câmara de Castelo Branco, bem como uma carta que escreveu aos albacastenses a propósito de Castelo Branco ter a Câmara com melhor eficiência financeira do País, são outros documentos que podem ler no livro.



Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mestrados



CANDIDATURAS ABERTAS NAS ÁREAS:

- Artes, Comunicação e Multimédia
- Ciências Biológicas e Alimentares
- Ciências Empresariais e de Direito
- Educação e Formação de Professores
- Engenharias e Informática
- Saúde e Proteção Social
- Turismo, Desporto e Serviços

Informe-se em www.ipcb.pt

CURSOS FINANCIADOS

IPDJ promove formação modular certificada

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) está a promover, em Castelo Branco, desde este mês até dezembro, cursos de formação modular certificada.

Tratam-se de cursos financiados pelo Plano Operacional Potencial Humano (POPH), gratuitos, de curta duração e com conteúdos programáticos de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações, a decorrer no próprio IPDJ de Castelo Branco:

Os cursos são de nível 4, dirigindo-se a empregados/desempregados que possuam,

no mínimo, o 9º ano de escolaridade e/ou licenciados em situação de desemprego.

O curso de *Organização de eventos nacionais e internacionais* já está a decorrer, seguindo-se-lhe os cursos de *Comunicação no atendimento* (23 a 31 de outubro), *Comunicação interpessoal e assertividade* (28 de outubro a 7 de novembro) e *Língua espanhola – relações laborais* (11 de novembro a 5 de dezembro).

Mais informações sobre os cursos podem ser obtidas em loja.cbranco@ipdj.pt.

Clube Mamãs, Papás & Bebés regressa ao Alegro Castelo Branco



O Clube Mamãs Papás & Bebés regressou, ontem, terça-feira, ao Alegro Castelo Branco, com *workshops* e atividades gratuitas para os pais, bebés e crianças.

A iniciativa serviu para que todos os pais pudessem preparar a ida para a maternidade e perceberem melhor os sinais de alerta da febre nos bebés.

O programa continua sábado, com duas atividades práti-

cas de *funyoga*, uma modalidade de *yoga* específica para crianças. A primeira aula realiza-se às 17 horas e a segunda às 18h30, numa parceria com a Escola Yoga Portugal/Academia Minorca.

As sessões são acompanhadas por especialistas e para participar é necessária inscrição prévia no Balcão de Informações do Alegro Castelo Branco.

ETEPA comemora 21º aniversário

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) comemorou o 21º aniversário sábado, sendo que a data será assinalada amanhã, quinta-feira, com um jantar no restaurante Kalifa, com a festa a continuar depois das 24 horas, na discoteca Kimica, com os DJs

Sniff The Vinyl, Gudfellaz e Bruno MacCormack. As comemorações, no entanto, não ficam por aqui, uma vez que por ser considerada uma data especial o aniversário será celebrado ao longo do ano letivo, sob o lema *ETEPA – 21 Anos a Construir Futuros*.

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MOTOSERRISTA - Refª 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia

OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR - Refª 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA - Refª 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE - Refª 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco

GESTOR DE PRODUTO - Refª 588147580 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO - Refª 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROGRAMADOR - INFORMÁTICO - Refª 588157902 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO - Refª 588161430 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRATADOR DE ANIMAIS – AGRO -PECUARIA - Refª 588161447 – Tempo Completo – Cafede -Castelo Branco

MOTOSERRISTA - Refª 588161777 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO AGRO-INDUSTRIAL - Refª 588176034 – Tempo Completo – CASTELO BRANCO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

- A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Ferrageiro (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Chefe de Equipa (m/f)** com experiência comprovada em banche e bons conhecimentos de francês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros de Cofragem (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Avião**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Torneiro /Fresador (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Europa: Apontador de Obra (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na zona de **Abrantes: Coordenador Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e na área de transportes (logística) e conhecimentos fluentes de espanhol (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Engenheiro de Qualidade (m/f)**. Deverá possuir licenciatura em Engenharia de Qualidade ou Industrial; experiência profissional em ambiente industrial e bons conhecimentos de Francês (oral e escrito) – requisitos obrigatórios.
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Electromecânico (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Mesa (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função e formação profissional na função.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
- Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f)**, **Supervisor de Loja de Válvulas (m/f)**, **Engenheiro de Soldagem (m/f)** e **Técnico de Compras (m/f)**.
- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f)**, **Montadores de Painéis e Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

A Adecco, líder mundial em Recursos Humanos, recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

Qualificar (+) Talento

Qualificar (+) TALENTO

PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS

Com pagamento de subsídio de alimentação

8211 – Higiene e segurança no trabalho na restauração

Datas de início – 18-10-2013

Local de realização – Castelo Branco

Duração – 25 horas

7844 – Gestão de equipas

Datas de início – 18-10-2013

Local de realização – Castelo Branco

Duração – 25 horas

6231 – Língua espanhola - comunicação administrativa

Local de realização – Castelo Branco

Duração – 50 horas

0354 - Língua inglesa - atendimento

Datas de início – 07-11-2013

Local de realização – Castelo Branco

Duração – 50 horas

0372 – Comércio - evolução e modelos organizacionais

Datas de início – 21-11-2013

Local de realização – Castelo Branco

Duração – 25 horas

Consulte toda a informação e inscreva-se em WWW.NERCAB.PT ou pelo telefone 272 340 250

LOCAIS | CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
Nº HORAS | 25 OU 50 HORAS
HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
- Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
- Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formando/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
- Os formando/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

Rua Senhora da Piedade, 200
4º andar
6000 Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de 25 ou 50 horas, para **ativos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário **laboral** e/ou **pós-laboral**. Todos os formando/beneficiam do **subsídio de alimentação** (4,27€/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e **Certificado de Qualificações**, não havendo para a empresa qualquer tipo de encargo.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Higiene e segurança alimentar	2/4	25
Atendimento de queixas ou reclamações de clientes	4	25
Relacionamento interpessoal	2	25
Gestão de stress e gestão de conflitos	4	25
Comunicação e trabalho em equipa	4	25
Gestão e marketing – princípios básicos	4	25
Gestão do tempo e organização do trabalho	4	25
Qualidade – instrumentos de gestão	4	25
Organização e gestão da qualidade	4	25
Gestão da qualidade	2/4	25
Documentação laboral e comercial	4	25
Direito aplicado às empresas – algumas especificidades	4	25
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – vendas	4	50
Língua inglesa – marketing na venda	4	25
Língua inglesa – técnicas de escrita	2	25
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	2/4	25
Técnicas de socorrismo	2/4	50
Primeiros socorros	2/4	25
Cuidados básicos de saúde	2/4	25
Informática na óptica do utilizador – folha de cálculo e intranet	4	25
Aplicações informáticas – processamento de texto	4	25
Aplicações informáticas – folha de cálculo	4	25
Internet – navegação	2	25
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	4	25

Para mais informações e inscrições:
ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
272 329 802 – 910 286 518 – geral@acicb.pt

Vila Velha de Ródão

AUTARQUIA DE RÓDÃO DETERMINADA EM FIXAR PESSOAS NO CONCELHO

Gerações de Ródão reúne mais de mil idosos

A VII Jornada das Gerações de Ródão, evento promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, e que este ano reuniu mil idosos do Concelho e 95 voluntários, é uma homenagem aos mais idosos do Concelho, promovendo também um salutar convívio entre várias gerações que se encontram, neste dia, e que revêm amigos e/ou familiares partilhando momentos e recordações de outros tempos. Do programa fez parte como já é habitual a missa campal presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escameia, o almoço convívio e uma tarde recreativa com animação musical.



Realizaram-se, ainda, algumas atividades direcionadas para as crianças e jovens que também se reúnem neste dia. No seu primeiro ato como

presidente da autarquia, Luís Pereira, referiu que “para que o nosso Concelho seja mais forte é necessário que quem cá trabalha transfira a sua residência para

o Concelho, pois só assim será possível progredir”.

Exemplificou com algumas medidas que pretende brevemente implementar: “Vamos assumir a isenção do pagamento das taxas e licenças das pessoas que recuperem as suas casas a partir de janeiro” e também os que já estejam fixos nessas casas recuperadas estarão “isentos do pagamento das taxas de água e saneamento durante um ano”.

Luís Pereira completou ainda a ideia dizendo que a estratégia passa por apostar nos benefícios reduzindo assim os custos inerentes à situação.

Agrupamento de Escolas de Ródão comemora Dia da Pessoa Idosa



O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa Idosa, comemorado dia 1 deste mês, organizou uma atividade em que as crianças do Jardim de Infância do Porto do Tejo e os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, educadoras, professores e assistentes operacionais proporcionaram aos avós da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão uma manhã diferente.

Assim, foram realizadas diversas atividades intergeracionais, como cantares, danças e jogos como a *Caça ao Tesouro*.

As crianças deixaram, ainda aos avós da Misericórdia, algumas, como é o caso de uma tela estampada realizada pelos alunos do Pré-Escolar e uma almofada realizada por cada turma do 1º Ciclo. Em jeito de reconhecimento, as crianças foram presenteadas com bolinhos.

OPINIÃO

SOLUÇÃO NATURAL PARA O DESGASTE DAS ARTICULAÇÕES



Inês Veiga
Farmacêutica

É um facto que a cartilagem protectora das nossas articulações começa a deteriorar-se ao longo do tempo, levando eventualmente a uma situação dolorosa e debilitante designada osteoartrose. A boa notícia é que pode impedir o desenvolvimento desse desgaste – e provavelmente ajudar a repará-lo.

Existe um momento na vida de todos em que as articulações se tornam dolorosas e a perda de mobilidade parece inevitável. A osteoartrose é uma deterioração gradual da cartilagem articular que provoca sintomas como dor, inchaço e fraca mobilidade. A boa notícia é que investigadores identificaram algumas substâncias no marisco que estão envolvidas na síntese de cartilagem, um tecido extremamente elástico, forte e flexível que une as extremidades dos ossos e previne a sua fricção directa.

Travar a osteoartrose de forma natural

A investigação científica descobriu um tratamento capaz de travar a deterioração das articulações. A substância eficaz, no extracto de marisco, para o tratamento e prevenção da osteoartrose chama-se glucosamina. No entanto, existem outros factores envolvidos na saúde da cartilagem articular. Uma substância activa designada sulfato de condroitina, um componente estru-

tural importante da cartilagem. Com a descoberta da glucosamina e da condroitina, duas substâncias naturais com um papel fundamental na síntese da cartilagem, parece ter sido encontrada uma solução para travar a deterioração da cartilagem relacionada com a idade, que de outro modo limitaria a mobilidade. A utilização regular destas duas substâncias pode reparar a cartilagem já deteriorada, tornando possível a melhoria da osteoartrose inicial. Até hoje, diversos estudos realizados com glucosamina e condroitina, combinadas ou isoladas, sustentam este efeito positivo. A parte importante é que estas substâncias estão disponíveis em comprimidos e podem ser tomados para estimular a produção natural de cartilagem.

Como funciona a glucosamina e a condroitina?

Quanto a cartilagem se desgasta, os ossos ficam expostos entre si, causando inflamação, dor e rigidez das articulações e imobilidade. A glucosamina e a condroitina previne estes acontecimentos fornecendo a matéria prima necessária ao seu organismo, para produzir cartilagem articular saudável, suave e elástica. A combinação das duas substâncias (sulfato de glucosamina e condroitina) provou conseguir:

- Reduzir a dor das articulações;
- Aumentar a lubrificação das articulações;
- Estimular a reparação da cartilagem;
- Inibir as enzimas que destroem as cartilagens;
- Preservar o espaço de articulação;
- Actuar enquanto anti-inflamatório

Sulfato de glucosamina – eficácia assegurada

A glucosamina encontra-se comercialmente disponível sob 3 formas: cloridrato de glucosamina (HCl), sulfato de glucosamina e N-acetilglucosamina. A única forma que demonstrou ter efeitos fiáveis foi o sulfato de glucosamina. A explicação é a seguinte: a glucosamina necessita do grupo sulfato (que contém enxofre) para funcionar.





POR CÁ LIDERA A CONSERVAÇÃO, NO GERAL GANHA O AMBIENTE

O Programa LIFE foi criado pela Comissão Europeia para financiar projetos na área do ambiente. Apesar de em Portugal as verbas comunitárias privilegiarem projetos de conservação da natureza e da biodiversidade, nem sempre estas áreas têm mais projetos no orçamento anual do programa. Situação que poderá acentuar-se ainda mais com uma nova rubrica para as alterações climáticas no período até 2020.

O LIFE divide-se em três áreas de financiamento: Natureza e Biodiversidade (NB), para projetos de conservação no quadro das diretivas Aves e Habitats e da rede Natura 2000; Política e Governança Ambiental (PGA), para iniciativas pioneiras e de investigação de entidades públicas e privadas em diversos sectores do ambiente, e Informação e Comunicação (IC), para ações de sensibilização ambiental. A dotação financeira no período de 2007-2013 ascende a 2.143 milhões de euros. Desde 1992, foram comparticipados 3500 projetos.

A Comissão Europeia já anunciou que o orçamento do LIFE entre 2014 e 2020 será de 3,2 mil milhões de euros. O programa incluirá uma nova rubrica dedicada à problemática das alterações climáticas. Para o comissário europeu do Ambiente, Janez Potočnik, os 248 projetos aprovados em 2012 – num cofinanciamento comunitário de 281,4 milhões de euros – vão apoiar “o objetivo de tornar a União Europeia uma economia Hipo carbónica eficiente em termos de recursos, mais ecológica e competitiva.”

As verbas para a conservação da natureza comandam o LIFE, mas os projetos nas outras áreas têm sido superiores na União Europeia. Os 92 projetos de NB aprovados em 2012 beneficiam de maior percentagem de participação, por se destinarem à preservação de espécies e habitats em perigo, totalizando 139,4 mi-



lhões de euros. Os 146 projetos de PGA somam 136,4 milhões. Nesta linha estão incluídos 29 projetos relacionados com alterações climáticas, seguindo-se ações nos domínios da água, resíduos, recursos naturais, ambiente urbano, solos e qualidade do ar. Para 10 iniciativas de IC ficam reservados 5,2 milhões.

Em 2011, a proporção foi idêntica, com 76 projetos de NB (136 milhões de euros); 113 projetos na PGA (124,4 milhões), dos quais 23 para alterações climáticas, 29 nos resíduos e 19 da água, bem como 13 de IC (7,2 milhões). Os 64 projetos

de NB aprovados em 2010 totalizaram 125 milhões de euros, ao passo que os 104 de PGA cativaram 109 milhões. Nesta linha figuravam 51 projetos de resíduos e recursos naturais, 14 para alterações climáticas e nove do sector da água. Mais 15 de IC (10,1 milhões).

Já em 2009, os 84 projetos NB absorveram 124 milhões; 116 projetos PGA tiveram 120 milhões e 10 IC ficaram em 6,3 milhões. Neste ano, foram cofinanciados 20 projetos de resíduos, 17 de água e 63 de ar e alterações climáticas. No ano anterior tinham sido contemplados 80 NB (107 milhões); 99 PGA (90 milhões) e 17 IC (10 milhões). O sector dos resíduos teve 28 projetos, o da água 17 e as alterações climáticas 24. O cenário em 2007 não variou: 58 NB (94 milhões); 74 PGA (85 milhões), e 11 IC (8 milhões). A linha para projetos públicos e privados repartiu-se entre 29 para resíduos e recursos naturais, 22 para alterações climáticas e 24 de água e solos.



ESPECIALISTA DA OCDE NOS 20 ANOS DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

O responsável pela Divisão do Clima, Biodiversidade e Água da OCDE, Anthony Cox, esteve, ontem, presente numa conferência que assinalou o 20º aniversário do grupo Águas de Portugal (AdP), na Torre do Tombo, em Lisboa.

A sustentabilidade económica e financeira e a eficiência no setor da água de forma a garantir a continuidade, universalidade e quali-

dade na prestação deste serviço público essencial, foram os temas em debate.

A temática sobre o valor do ciclo da água e dos resíduos para a sociedade ocupou uma mesa-redonda composta pela ex-ministra do Ambiente, Teresa Gouveia; o diretor-geral de Saúde, Francisco George, o presidente da associação Quercus, Francisco Ferreira, e o econo-

mista Rui Ferreira dos Santos.

Anthony Cox teve a seu cargo o programa *Horizontal Programme on Water*, que reúne os conhecimentos de toda a OCDE para tratar de questões económicas e de governança na política da água. O ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, encerrou o evento.

Nos projetos aprovados para Portugal predomina o LIFE Natureza e Biodiversidade: as 26 aprovações entre 2007 e 2012 repartem-se em 18 NB, cinco PGA e três IC. A comparticipação europeia ascendeu a 20,9 milhões. No balanço há ainda que considerar mais 33 projetos de entidades portuguesas envolvendo outros países, nomeadamente Espanha, embora aqui se altere a tipologia das ações: 11 NB, 20 PGA e duas IC. As verbas comunitárias somam mais 6,78 milhões.

A União Europeia já apoiou em Portugal, fora da linha de NB, projetos como a promoção de compostagem (Seixal, 2002); a reutilização de óleos domésticos usados para produção de biodiesel (Oeiras, 2005); a reciclagem e reutilização de resíduos de construção e demolição (Montemor-o-Novo, 2003); a avaliação ecotoxicológica de águas residuais municipais e industriais (Loures, 2002), ou a eficácia das campanhas de sensibilização florestal (Tavira, 2008).

As entidades portuguesas viram aprovados, em 2012, sete projetos, num total de 11,5 milhões de euros, na área da NB (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, com duas ações; Liga para a Proteção da Natureza; Quercus; Parque Natural da Madeira, e Câmara da Praia da Vitória) e um de PGA (Laboratório Nacional de Engenharia Civil).

Sabia que...??

...as entidades gestoras têm a obrigação de monitorizar regularmente a qualidade da água e disponibilizar aos consumidores informação atualizada sobre a mesma?



A água é o princípio de todas as coisas

Tales de Mileto

Idanha-a-Nova

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS DE IDANHA-A-NOVA FORAM EMPOSSADOS NO CENTRO CULTURAL RAIANO

Armindo Jacinto aposta nas pessoas e na coesão económica e social

Armindo Jacinto diz que o tema *Idanha Solidária*, adotado durante a campanha eleitoral não foi obra do acaso

Carlos Castela

“*Idanha Solidária* foi o tema do nosso programa eleitoral que os idanhenses sufragaram e que agora nos propomos desenvolver nos próximos anos, lutando para sermos merecedores da confiança que nos foi atribuída. Não foi um tema escolhido ao acaso, mas porque representa a nossa aposta nas pessoas, na economia e na coesão económica e social”.

Esta foi a principal mensagem que o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova deixou quarta-feira, dia 2, durante a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos municipais que decorreu no Centro Cultural Raiano.

Armindo Jacinto teceu ainda críticas às políticas centralistas do Estado que “têm prejudicado os territórios de baixa densidade, inibindo a fixação de pessoas e de empresas em regiões”, em regiões como Idanha-a-Nova, “retirando-nos

permanentemente serviços públicos e incentivando a população a sair daqui e a fixar-se nos grandes centros”, situação que segundo o autarca idanhense, “tem agravado a produção e agudizado a crise” que o País atravessa.

Depois de recordar que atualmente, o Litoral concentra cerca de 90 por cento da demografia, da economia e dos serviços públicos, o autarca voltou a atacar as políticas governamentais, referindo que “nem no tempo de D. Afonso Henriques houve tão graves políticas de despovoamento”.

Neste âmbito, aproveitou ainda para lançar um repeto aos atuais governantes, no sentido de seguirem políticas de discriminação positiva para fixarem pessoas no Interior.

Mostrando uma clara vontade de “contrariar estas tendências”, Armindo Jacinto prometeu lutar por uma sociedade igualitária, que reduza as assimetrias entre o Litoral e o Interior do País. E, neste sentido, o autarca deixou um apelo aos autarcas da Região presentes na cerimónia, para que se unam em trono deste desígnio.

“Lanço o desafio de fazer da nossa união, o nosso esforço para agir em conjunto e fazer chegar mais alto a nossa voz”.

Por outro lado, recordou que a união de esforços, a coo-

peração, o desenvolvimento de redes regionais, nacionais e internacionais, são atualmente oportunidades no mundo globalizado, “que nos permite apostar na especialização e na

qualificação, mantendo a diferenciação que caracteriza cada um dos nossos municípios”.

A concluir, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova sublinhou ainda que no momen-

to atual, “em que os recursos à nossa disposição são cada vez mais escassos, a otimização dos mesmos no trabalho conjunto é fundamental. O nosso grande desafio no futuro próxi-

mo passará pelo nosso esforço conjunto para trabalhar em co-ope-ração, aproveitando e ganhando escala a bem das nossas populações e da nossa região”, concluiu.

“As minhas articulações estão boas e posso praticar exercício físico!”

“Caminho como se nunca tivesse tido problemas nas articulações e até pratico Pilates”, diz Deolinda Godinho, de 66 anos de idade. “Não posso acreditar como as minhas articulações estão novamente boas.”

O seu médico e o seu fisioterapeuta falaram-lhe no BioActivo Glucosamina Duplo com glucosamina, condroitina e vitamina C e sugeriram que experimentasse o suplemento que apoia a normal formação de colagénio. Olhando para trás, Deolinda está contente por ter seguido o conselho.

Melhoria da qualidade de vida
Antes de ter descoberto o suple-

mento, as suas articulações não estavam em bom estado. BioActivo Glucosamina Duplo contribuiu para a normal formação do colagénio que, por sua vez, é importante para a cartilagem das articulações, ossos e vasos sanguíneos. Foi isso que levou Deolinda a experimentar o suplemento. “Sem dúvida que senti óptimos resultados. A minha qualidade de vida melhorou!”, refere satisfeita.



“Este suplemento contribuiu para a melhoria da qualidade de vida. Posso caminhar e até praticar Pilates”, comenta Deolinda que seguiu o conselho do seu fisioterapeuta que lhe falou na glucosamina e condroitina.



Armindo Jacinto

Preserva as suas articulações!

Publicidade

BioActivo Glucosamina Duplo* actua do seguinte modo:

- apoia a formação do colagénio e, assim;
- fornece elasticidade e resistência à tracção nas articulações
- apoia o funcionamento de ossos e cartilagens

BioActivo Glucosamina Duplo – a combinação documentada de sulfato de glucosamina e condroitina.

✚ A venda em farmácias

* BioActivo Glucosamina Duplo contém vitamina C que contribui para a normal formação de colagénio para funcionamento normal das cartilagens.



Pharma Nord
Tel: 21 413 11 30 • www.bioactivo.pt

BioActivo Glucosamina Duplo encontra-se disponível nas seguintes farmácias:

Farmácia Morgado Duarte Castelo Branco
Farmácia Nuno Álvares Castelo Branco
Farmácia Grave Castelo Branco

Farmácia Ferrer Castelo Branco
Farmácia Pereira Rebelo Castelo Branco

Farmácia Patrício Sertã
Farmácia Roda Proença-a-Nova

P

roença-a-Nova

JOÃO PAULO CATARINO APELA À UNIÃO DOS AUTARCAS NA DEFESA DA REGIÃO DURANTE A TOMADA DE POSSE

“Governo prepara-se para desprezar ainda mais o Interior”

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova apelou à união dos autarcas na defesa da Região

Carlos Castela

João Paulo Catarino tomou posse como presidente da Câmara de Proença-a-Nova quinta-feira, numa cerimónia que decorreu no pavilhão multiusos dos Paços do Concelho.

Depois de agradecer aos autarcas que cessam funções pelo trabalho que desenvolveram em conjunto e de desejar votos de felicidades aos novos autarcas eleitos, João Paulo Catarino deixou desde logo a sua total disponibilidade para continuar a trabalhar em conjunto com todos na “defesa intransigente” da Região.



João Paulo Catarino

“E, bem precisamos de estar unidos, pois este governo prepara-se para desprezar ainda mais o Interior, como é agora o caso do encerramen-

to dos serviços de Finanças”, recordou o autarca.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova deixou também uma mensagem,

nomeadamente para aqueles que “tanto mal dizem dos políticos e da política”, sublinhando que se “alguns o fazem pelos péssimos exemplos que temos tido e temos a nível nacional, nada nos garante que alguns o não façam para afastar os capazes na expectativa de que sobre alguns lugares para eles e para os seus”.

Neste âmbito, disse que também na política é importante “separarmos o trigo do joio” e acrescentou que não se conhece nenhum modelo melhor que a democracia para nos governar.

“Podemos e devemos criticá-la, mas a única forma de a mudar é por dentro, criticando-a de forma construtiva e exigindo aos partidos que a aperfeiçoem, aproximando os eleitos dos eleitores, como acontece no poder local”, disse.

O autarca referiu também que a governação que

lhes é exigida nos próximos quatro anos “é muito mais exigente do que a dos últimos tempos” e acrescentou que para manter todas as competências e todos os serviços com os níveis de qualidade a que os proencenses estão habituados e manter todas as infraestruturas criadas nas últimas décadas, com um orçamento igual ao de há 10 anos, “porque é aquele que nos espera, exige-nos muito mais rigor e um combate enorme ao supérfluo para que não falte o essencial”.

Por outro lado, recordou que a redução das transferências de verbas do Estado para as autarquias, “significa para alguns, ter de aumentar as taxas e os impostos camarários. Para nós significa sermos muito mais criteriosos na despesa”.

João Paulo Catarino não tem dúvidas em dizer que só será possível manter os mes-

mos serviços com a mesma ou melhor qualidade e continuar o processo de desenvolvimento do Concelho de Proença-a-Nova, “se conseguirmos formar com os colaboradores e o executivo camarário uma equipa una, coesa e altamente motivada”.

Contudo, fez questão de sublinhar que apesar da diminuição de recursos financeiros, quer manter “a oferta que temos, implementar o programa eleitoral que nos propusemos e que vamos cumprir, e simultaneamente reduzir impostos aos proencenses como já fizemos com o IMI e para o próximo ano vamos fazer com as licenças e taxas para quem quiser recuperar casas antigas, é sem dúvida um desafio à altura dos seus protagonistas e o melhor agradecimento que vos podemos dar pela enorme confiança que depositaram em mim e em todos os que me acompanham”

S

ertã

JOSÉ FARINHA NUNES TOMA POSSE E INICIA SEGUNDO MANDATO NO MUNICÍPIO DA SERTÃ

“É no presente que se prepara o futuro”

O presidente da Câmara da Sertã tomou posse sábado, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

José Farinha Nunes, que inicia o seu segundo mandato à frente do município da Sertã, foi pragmático no discurso de tomada de posse e disse desde logo que “os tempos que correm não são fáceis nem propícios ao desperdício ou à falta de rigor. Pela conjuntura que vivemos não se nos afiguram viáveis os cenários de outros tempos em que o investimento em infraestruturas e a profusão de obras públicas era prática comum e o dia a dia do municipalismo”.

O autarca recordou aos presentes que se vivem novos desafios e novos paradigmas nas autarquias. “Hoje a res-

ponsabilidade social e o bem estar das populações significam outras realidades mais prementes, onde a criação de emprego e a resposta imediata a quem está em dificuldades, são a aspiração dos tempos que correm e onde podemos ser mais úteis”, referiu.

José Farinha Nunes diz que os alvos e o foco da sua atenção estão virados para proporcionar condições para a criação de emprego, “dando uma especial atenção às pessoas que se encontram em dificuldades. Estamos esperanças que podemos melhorar as condições dos nossos concidadãos e otimistas em relação aos resultados que poderemos alcançar”, sublinhou o autarca, acrescentando ainda que o programa com que se apresentou a escrutínio na Sertã, “é consistente, revela



José Farinha Nunes

ambição e sendo realista como nos aconselham os tempos, é exequível e coloca-nos no rumo certo”.

O presidente da Câmara da Sertã reafirma a vontade da equipa que lidera em fazer crescer o Concelho e fazer dele, “um lugar melhor para se viver”.

Por outro lado, sublinha que para o atual mandato, aposta nas energias renováveis e a necessidade de dar “o passo decisivo” em direção ao Turismo, além da responsabilidade social, o apoio ao desporto e às associações culturais e o olhar atento aos equipamentos, infraestruturas e acessibilidades.

“Numa palavra, a definição de um rumo e a ideia de que é no presente que se prepara o futuro”, concluiu.

José Farinha Nunes agra-

deceu ainda a todos aqueles que cessaram funções e que sempre deram o melhor de si em prol da causa pública, bem como deixou um cumprimento especial aos que agora iniciam funções e fez votos para que o mandato que agora se inicia, “decorra com toda a normalidade, em amplo espírito democrático, onde todos possamos contribuir para o desenvolvimento e progresso da Sertã”.

Por último, o autarca fez ainda questão de dizer que “a partir de agora serei para todos e por igual, o presidente de todos os municípios do Concelho da Sertã. Continuaré firme nos meus princípios, justo e imparcial, disponível para todos ouvir, independentemente das cores partidárias de cada um”.

cc

Idanha-a-Nova

FESTIVAL DO PÃO, BOLOS E TRADIÇÕES

Casqueiro soma mais um êxito em Idanha-a-Velha

Três dias para visitar o certame e ao longo dos quais os seis fornos de lenha não pararam de cozer pão e bolos

O Casqueiro – Festival do Pão, Bolos e Tradições decorreu em Idanha-a-Velha, entre sexta-feira e domingo, com a edição deste ano, a quinta, a saldar-se por mais um êxito.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “neste concelho existem oportunidades para jovens empreendedores que procuram um projeto de vida com qualidade no mundo rural”.



Armindo Jacinto e Idalina Costa na inauguração do festival do Casqueiro

Matéria em que realçou que “valorizamos as ideias dos jovens, apoiando-os em investimentos na região e convidando-os a migrarem para Idanha”.

Recorde-se que o Festival é organizado pela Câmara de Idanha, Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha e União

das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, com Armindo Jacinto a adiantar que “é fundamental ajudar a economia local em tempos difíceis, apoiar os produtores e as famílias, que têm nestes festivais uma fonte de receita importante”.

Ao longo dos três dias os vi-

sitantes, para além dos seis fornos a lenha, que nunca pararam de cozer pão e bolos, puderam visitar mais de uma centena de expositores de produtos regionais, bem como assistir a animação de rua e de palco, e oficinas do pão para os mais novos.

Ajidanha em digressão com *À deriva*



A Associação de Juventude de Idanha-a-Nova (Ajidanha) está a realizar uma digressão com a

peça *À deriva*, que tem encenação de José Carlos Garcia e Nádia Santos e interpretação de

Ana Grilo, Bruno Esteves e Rui Pinheiro.

Assim, no próximo dia 23, às 21 horas, a peça é levada à cena no salão de apoio à Freguesia de Toulões, seguindo-se as apresentações no Centro Cultural do Ladoeiro (dia 27, às 16h30, dia 23 de novembro, às 21h30, os Encontros de outono, em Taveiro, estando também agendada a presença no festival TeatrAmador2013, dia 16 de novembro, às 21h30. Além de continuar a apresentação desta peça, a Ajidanha organiza já no próximo

mês de novembro, o festival TeatrAmador, dedicado ao teatro realizado por grupos amadores.

Na edição deste ano do TeatrAmador, segundo é adiantado, “participam dois grupos de teatro estrangeiros, um deles de Espanha, como tem sido hábito ao longo dos últimos anos, e outro do Brasil, o que constitui uma estreia neste evento”, sendo que no respeitante a grupos nacionais subirá ao palco o Teatro Amador de Pombal, a Ajidanha e um grupo que se pretende instalar na região.

Encontros de cenografia decorrem em Idanha

Os Encontros Internacionais de Cenografia (SCENA 2013) decorrem este ano em Lisboa e Idanha-a-Nova, a partir de segunda-feira e prolongando-se até dia 26.

No âmbito da iniciativa serão dinamizados dois *workshops* de pintura cenográfica e figurinos de papel. Os *workshops* começam em Lisboa, segunda-feira, mas nos cinco dias que se seguem têm como palco o Concelho

de Idanha-a-Nova, com visitas de estudo a Monsanto, Penha Garcia, Idanha-a-Velha e Proença-a-Velha, antes do regresso a Lisboa, no dia 27.

O atelier prático sobre pintura cenográfica, a partir de tela original de Isabel Sabino, é organizado em colaboração com a Câmara de Idanha-a-Nova, Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico

de Castelo Branco (IPCB) e Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (FBAUL). Tem direção de Jesus Acevedo (Sfunato, Valência-Espanha) e conta com Isabel Sabino (Faculdade de Belas Artes de Lisboa), João Pernão (Associação Portuguesa da Cor), Marina Amal Ferrándiz (Associação Portuguesa de Cenografia), José Manuel Castanheira (Faculdade Arquitetura de Lisboa - UTL) e

Paulo Oliveira (ScenaLisboa).

O workshop sobre figurinos de papel, a partir da tradição das bonecas e flores de papel, é organizado em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a ESART. E conta com a presença de Anna Kontek (figurinista da Finlândia), Malgorzata Zak (figurinista da Polónia) e um professor do departamento de Moda da ESART.

DESASSOSSEGO

Fonte Luminosa



José Lagiosa

Durante o largo período que durou o PREC, mais conhecido por Verão Quente mas que foi bem mais extenso que os três meses da época estival, um homem houve, ligado à sociedade civil e política que sobressaiu, na luta contra a hegemonia daqueles que tentaram subverter o novíssimo regime democrático saído de abril de 74, foi ele Mário Soares.

Efetivamente o advogado que combatera, das mais variadas formas, o regime fascista, fora preso, condenado e deportado, estava em Portugal poucos dias após o golpe militar do Movimento das Forças Armadas, pronto para contribuir para a consolidação da democracia e nunca virou a cara às adversidades tendo combatido de peito feito aqueles que escolheram, nessa altura, um caminho perigoso e diferente do que seria suposto.

Foi assim que perante a necessidade de uma demonstração viva e forte da oposição a todas as tentativas de conduzir Portugal para destinos contrários das liberdades, o Partido Socialista convocou uma manifestação para a Fonte Luminosa, em Lisboa, organizada por António Guterres, no dia 19 de julho de 1975, na véspera houvera outra no Porto, em seguimento do *Caso República*, de que já aqui falei e da de-

missão dos ministros socialistas do IV Governo Provisório.

Recordo aqui as palavras iniciais do discurso de Mário Soares, iniciado às 22h15, que aliás ilustram bem alguns momentos que passei, juntamente com dezenas de camaradas do PS nesse dia, sob a pressão dos militares do RALIS, na antiga portagem da A1, em Sacavém: «O dia de hoje foi um dia grave na história do nosso povo. Depois de uma campanha alarmista de boatos sem precedentes, de uma ‘intentiona’ artificial, de uma falsa conjura com intenção de enganar o povo; depois disso, organizaram-se barreiras para impedir que o povo dos arredores de Lisboa, deputações do povo de Portugal viesse aqui manifestar-se livremente, em favor da liberdade, da democracia, do socialismo. (...)»

Realmente houve confrontação física para impedir que os militares obstruíssem a passagem de milhares de pessoas com destino à manifestação.

Acabámos por vencer e a Fonte Luminosa acolheu nesse dia, o maior número de que há memória na história dos comícios e manifestações dos últimos quase quarenta anos democráticos. Foi a vitória do Povo. Foi assim que Mário Soares terminou o seu discurso: «Este foi um dia de vitória. Tenhamos confiança no futuro, tenhamos confiança no nosso Povo. A revolução está em marcha e não para. Venceremos!»

Acabou por ser o ponto de viragem que permitiu a estabilização do regime, finalmente quatro meses depois.

SABADO, 19 DE OUTUBRO 2013

NOITE SOLIDÁRIA

BOMBEIROS

VOLUNTÁRIOS DE CASTELO BRANCO

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

ASSOCIAÇÃO DA CARAPALHA 21:30H

ENTRADA SOLIDÁRIA

CHAVE D'OURO

ORGANIZAÇÃO

poli produções

apoios

QUINTA reconquista

Gazeta

Povo da Beira

RBI

COMUNIDADE

TRUÍ ALVES

VOX

KOMPAHIA

DJ TOZO

VAMOS AJUDAR OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES | CARAPINHEIRENSE 0 - BENFICA E CASTELO BRANCO 0

Encarnados lutadores mantêm liderança

O melhor desempenho dos albicastrenses não foi suficiente para levar de vencida a turma local

Clementina Leite

Numa campo de reduzidas dimensões, e com o piso sintético a ser regado minutos antes do início do jogo, a equipa do Benfica e Castelo Branco sentiu algumas dificuldades, dado que a bola girava demasiado rápido, pormenor que para uma formação que joga no coletivo, e que tecnicamente é manifestamente superior ao adversário, tem a sua influência. O Carapinheirense que há dois anos não perde no seu campo, tudo fez para conquistar um resultado



FOTO: FRANCISCO ALFENSO

positivo neste encontro frente ao líder da série. No entanto, teve pela frente uma equipa bastante unida, que sempre soube sustentar o ímpeto adversário, nunca deixando os seus créditos por mãos alheias, pelo que o Benfica e Castelo Branco foi sem dúvida, o melhor conjunto em campo, podendo inclusive, ter vencido

o jogo, não fosse alguma infelicidade em determinados lances capitais.

Na segunda parte, assistiu-se a um maior equilíbrio, com a emoção e a incerteza no resultado a registar-se até final da partida, que ficou marcada pelo fair-play entre todos os atletas em campo, salvo algu-

mas faltas mais duras, próprias do calor da luta. Também as ausências de Dani Matos e João Rui, castigados com um jogo no jogo com o Tourizense, fizeram-se notar, dado serem pedras basilares na "máquina" encarnada.

No próximo domingo, o Benfica e Castelo Branco rece-

Ficha

Complexo Desportivo de S. Pedro (Carapinheira)

Carapinheirense 0
Benfica CB 0

Carapinheirense: André, Catarino, Miguel, João Henriques, Patrik, Micael, Seidy, Ivo Neto (89, Teles), Alex, Faria (80, Sérgio Grilo) e Grou.
Treinador: Cortesão
Cartão amarelo: Catarino (88)

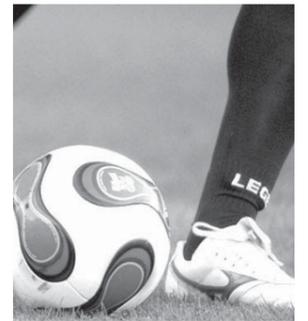
Benfica CB: Fábio Mendes, André Cunha, João Afonso, Álvaro Gomes, Luís Graça, Tomás, Samarra (78, Bruno Santos), Patas, Marocas, Ricardo Carvalho e Hugo Seco (90, Fábio Brito)

Treinador: Ricardo António
Cartão amarelo: Luís Graça (39), Patas (84) e André Cunha (90)

Árbitro: Luís Guimarães
Auxiliares: Pedro Silva e Luís Branco (AF Aveiro)

be o Desportivo de Chaves, jogo para a Taça de Portugal, e que está a gerar enorme expectativa entre os sócios e adeptos albicastrenses.

Gafanha da Nazaré 0 Desportivo C. Branco 1



No jogo a contar para a 7ª jornada do Campeonato Nacional de Iniciados futebol 11, a equipa do Desportivo de Castelo Branco, foi vencer a Gafanha da Nazaré por 0-1, subindo ao 3º lugar da classificação.

O DCB, conquistou três preciosos pontos fora do seu reduto, fruto da disciplina de grupo e sacrifício evidenciada durante toda a partida. Entrando no jogo, com a estratégia de esperar pelo adversário, lançando a equipa em contra-ataque. Na primeira aproximação à baliza adversária, surge um cruzamento do lado direito para a área que é afastada pela mão de um jogador da Gafanha, penálti prontamente assinalado pela equipa de arbitragem. Na conversão Diogo Pombo, não desperdiçou e converteu o primeiro e único golo da partida.

Antes do intervalo, o Desportivo ainda dispôs de uma oportunidade clara quando, pelo lado esquerdo, Raposo e Filipe construíram uma jogada de belo efeito que resulta num cruzamento ao segundo poste que Miguel remataria rasteiro para uma excelente defesa do guarda-linha local.

Na segunda parte a equipa da casa como lhe competia veio atrás do prejuízo, mas o Desportivo Castelo Branco, evidenciou uma forte coesão defensiva, que lhe permitiu em contra-ataque manter o jogo controlado, conservando até ao final do encontro, a vitória, apesar do forcing final da equipa da casa.

VASCO GUERRA VISITA JOSÉ PERQUILHAS

Atleta do BC Branco cumpre promessa

A história começa há 11 anos atrás com a subida de Vasco Guerra à categoria de sénior. Futebolista dos juniores no clube albicastrense, Vasco viu-se simultaneamente confrontado com a passagem de escalão etário e a entrada na universidade. Se por um lado a ida para a Universidade da Beira Interior (UBI) não era impeditivo de continuar a jogar futebol, já as possibilidades de jogar na primeira equipa do clube eram remotas senão impossíveis já que

nada garantia que o clube contasse com o atleta para a época seguinte. Foi aí que um homem ligado ao futebol, primeiro como praticante e nessa data como treinador lhe endereçou o convite para ir jogar no Salgueiro do Campo. Esse homem é José Perquilhas atual presidente da Associação da Carapalha.

Vasco Guerra nunca esqueceu o gesto e há dois anos aquando da caminhada vitoriosa do Benfica e Castelo Branco, onde voltou como profissio-

nal de futebol, na subida de divisão prometeu a si próprio que daria uma recordação ao seu antigo treinador. E se bem o pensou, melhor o fez. No passado dia 8 de outubro a *Gazeta do Interior* testemunhou, a concretização da entrega da lembrança, uma camisola do Benfica e Castelo Branco com o nº 4, referente à posição em que Vasco Guerra habitualmente joga, a de defesa central. Gesto simples sem aparato mas que nos deixa uma mensagem im-



portante, a reconhecer sempre aqueles que, durante os nossos percursos, nos mimam com atitudes que acabam por marcar as nossas vidas.

Foi notória a emoção que

pairou neste ato simples, mas carregado de significado, com ambos os intervenientes a recordar algumas das vivências dessa época no Salgueiro do Campo.

FUTSAL | ADR RETAXO 4 – GR VILAVERDENSE 1

Vitória saborosa

A equipa local conseguiu perante o seu público, uma vitória bastante concludente,

ao vencer por 4-1 o Vila-verdense, turma bastante experiente nestas andanças da 3ª

divisão. Licas inaugurou o marcador aos cinco minutos, resultado com que se atingiria o intervalo.

Na segunda parte, os visitantes apresentaram-se na quadra dispostos a dar a volta ao resultado, mas foi a equi-

pa do Retaxo que aumentou a vantagem, logo aos 24 minutos, novamente por Licas, aproveitando bem um lance concebido por João André.

Não baixando os braços, os visitantes, tentaram várias vezes chegar junto da baliza

local, com Marco a rematar ao poste, quando decorria o minuto 10. A quatro minutos do fim, com as equipas a registar cinco faltas cada, João André viu o segundo cartão amarelo e foi expulso. Mesmo em inferioridade numérica, o Retaxo

faz o terceiro golo por intermédio de Dany, reduzindo os forasteiros para 3-1, por Daniel. A dois segundos do final do jogo, Diogo fecha a contagem em 4-1, vitória justa para a equipa do concelho de Castelo Branco.

CLUBE DE FUTEBOL VETERANOS DE CASTELO BRANCO 5 - FUTEBOL CLUBE DO CRATO 3

Cunha dá *festival* e marca três

Veteranos deixam um agradecimento público ao vereador Luís Rafael pela colaboração que sempre deu ao clube



Carlos Ventura, Luís Barroso e Luís Delgado

Desta vez o festival do Crato deslocalizou-se para Castelo Branco, onde no palco principal, renovado piso sintético do Estádio da Associação do Valongo, *tocaram* pela primeira vez os veteranos de Castelo Branco com Luís Cunha como cabeça de cartaz, apontando três dos cinco golos com que os albacastenses brindaram os do Crato no final do *concerto*.

Numa primeira parte caracterizada pelo estudo mútuo de ambos os conjuntos, pois

era a primeira vez que se defrontavam, o equilíbrio foi sempre a nota dominante, em que um lance com alguma sorte à mistura veio permitir que os Alentejanos fossem para o intervalo a vencer por uma bola a zero, resultado que deixava algum *amargo de boca* aos da casa.

Na segunda parte Nuno Fonseca mexeu no *xadrez* albacastense, reposicionou algumas *peças* e os resultados não

se fizeram esperar. A equipa ficou mais *alegre*, mais ligada entre setores e os golos surgiram com naturalidade dando justiça ao resultado final.

Realce para Luís Cunha que demonstrou a sua *veia* goleadora, acompanhado por toda uma equipa que ganha cada vez mais confiança com o decorrer dos jogos, o que permitiu a reviravolta no resultado.

No excelente campo sintético da Associação do Valongo,

a quem agradecemos a disponibilidade da cedência do mesmo, o Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco apresentou: Luís Barroso, Luís Amaro (Cap.), Rui Delgado, António Henrique, Manuel dos Santos, Luís Cunha, Carlos Ventura, Nuno Fonseca, Francisco Neves, Vítor Salvado, João Alfredo e ainda Mário Vale, João Andrade, António Castanheira e Alexander Marx. Orientador: Nuno Fonseca Golos: Luís Cunha (3), Vítor Salvado e Alexandre Marx Árbitro: Teodoro Domingos.

O Clube de Veteranos de Castelo Branco, conforme nos declarou, Luís Barroso, um dos elementos que asseguram a coordenação do clube, "não quer deixar passar esta oportunidade para agradecer ao vereador Sr. Luís Rafael, que vai terminar agora as funções no Município, a colaboração que sempre deu ao Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco".

FUTSAL | CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

Boa Esperança 7 Garecus 3

Disputou-se no passado sábado no pavilhão municipal da Boa Esperança o jogo entre a equipa local e a Garecus, turma do distrito de Leiria, com a Boa Esperança a vencer o adversário por 7-3, num jogo onde os albacastenses dominaram até ao

final da partida, conseguindo obter uma vitória plenamente justa, e bastante saudada no final pelo público presente. Com esta vitória, a equipa de Castelo Branco continua na liderança da sua série do respetivo campeonato.

Samuel Barata em 2º lugar na mini maratona

O jovem atleta natural da Bouça, Samuel Barata (SLB), conclui na segunda posição a Mini Maratona EDP que se realizou no passado dia 6 de outubro em Lisboa.

Emanuel Rolim (SLB) foi o vencedor, e a terceira posição foi ocupada por Guilherme Pinto (SCP).



Grande Prémio das Castanhas em Atletismo

O Grupo Desportivo e Recreativo Sarzedense vai realizar, no dia 3 de Novembro, na localidade de Sarzedo, Covilhã, o 15º Grande Prémio das Castanhas em Atletismo. A prova é aberta a todos os escalões com inscrições grátis e que devem ser feitas até às 12 horas do dia 1

de Novembro para a Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Os atletas têm direito a um prémio de participação, almoço e participação no magusto que vai decorrer durante a tarde abrilhantado por um conjunto musical.

JUDO GINÁSIO DE CASTELO BRANCO

Jovens do CIJE e Estágio Técnico de Judo

Um grupo de trinta jovens afetas à Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE) entre os oito e os 18 anos, tiveram uma experiência diferente proporcionada pela Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, pelo Interact Club e com a colaboração do Rotaract/Rotary Club albacastense.

A introdução à prática da modalidade de judo decorreu no dia 12 de outubro, nas instalações da Academia, com orientação do treinador Jorge Fernandes e colaboração da judoca Inês Faustino. As meninas corresponderam com grande entusiasmo e interesse, prespetivando-se já novas aulas.

As vivências adquiridas para além dos benefícios inerentes à prática desportiva, desenvolvem por exemplo o controlo tendo sido também transmitido às participantes o código moral da modalidade, nomeadamente a cortesia, coragem, honra, sinceridade, modéstia, amizade e respeito. No mesmo dia realizou-se mais um Estágio Técnico Associativo, com o



O grupo de jovens da CIJE

objetivo principal de estudar o programa técnico dos exames de graduação e melhorar a formação de todos os intervenientes.

Estiveram envolvidos trei-

nadores e atletas afetos a alguns clubes do distrito, a partir do escalão de cadetes e com graduação mínima de cinco castanhas. A responsabilidade técnica foi de Jorge Fernandes

e Nuno Rosa. Os judocas envolvidos no estágio realizaram uma pequena demonstração e interagiram com as meninas do CIJE.

JMA



Foto de arquivo

24 horas a correr...

A 9ª edição da *FULL MOON RUN PARTY* vai ser diferente das 8 edições anteriores. Desta vez, a prova terá a duração de 24 horas, onde o objetivo é ter sempre alguém a correr o percurso de cerca de 2500 m, localizado nos caminhos em volta do lago, na Zona de Lazer de Castelo Branco. O seu início está previsto para as 12 horas do dia 18 de Outubro e o seu fim às 12 horas do dia

seguinte. O ponto de encontro é junto ao edifício de apoio ao lago.

A inscrição não é obrigatória e a participação é gratuita. O que a organização solicita é que, de modo a saber a quantidade de pessoas disponíveis a participar em cada um dos momentos do evento, faça a inscrição num *link* mencionado na página de *facebook* deste evento.

Jovens judocas fazem treino mensal

Decorreu na manhã de sábado, dia 12 de outubro, o treino mensal de outubro da Escola de Judo Ana Hormigo que contou com a participação de cerca de 50 judocas a partir dos 6 anos. A concentração mensal composta por 3 sessões de treino teve lugar na recente sala de judo no Forum Castelo Branco, loja o *Teu Espaço*. A primeira sessão destinada aos judocas nascidos até 2003 teve a duração de hora e meia onde foram aperfeiçoadas algumas técnicas de *nagewaza*. A segunda e terceira sessões com duração de uma hora cada, destinadas aos judocas nascidos em 2004/2005 e em 2006 e 2007 respetivamente. Na 2ª sessão foi desenvolvido um trabalho técnico seguido de treino de *randori* (luta). Na última sessão com os judocas mais novos, foram aperfeiçoadas algumas técnicas de base, nomeadamente as técnicas de amortecimento ou *ukemis*.

Os treinos foram orientados pelo treinador Ricardo Louro e pela ex-olímpica e atual selecionadora nacional da equipa sénior feminina, Ana Hormigo, a qual aproveitou para dar o seu contributo aos pequenos pupilos da sua escola.

Judocas participam em curso de treinadores



Os atletas Luís Marques, Sílvio Monteiro, José Duarte e Mariana Milheiro, todos da Escola de Judo Ana Hormigo, estiveram mais um fim-de-semana, no curso de treinadores de Judo, o qual teve início a 4 Outubro.

Este curso tem a duração de 3 meses e é organizado pela Associação Distrital de Judo de Santarém. Os formandos terão aulas práticas de aperfeiçoamento técnico, mas também teóricas em áreas como psicologia, nutrição, pedagogia, desenvolvimento motor, organização e planeamento, entre outras matérias.

ASSOCIAÇÃO JUVENIL RIBEIRO DAS PERDIZES

VI Passeio de Motas Antigas

O número de participantes ultrapassou a expectativa com a presença de 112 motociclistas

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realizou, no passado dia 6 de outubro, o VI Passeio de Motas Antigas. Este ano, uma vez mais, o número de participantes ultrapassou a expectativa dos dirigentes da coletividade com a presença de 112 motociclistas, um grupo composto por elementos vindos de fora do concelho e até mesmo do distrito, como vem



O grupo de participantes no passeio

sendo hábito o que demonstra já a afeição dos motociclistas pela Associação Juvenil Ribeiro

das Perdizes. Os dirigentes dizem-se bastante satisfeitos com a execução da atividade,

“mais um ano de sucesso, o nosso passeio é já uma referência dos passeios de motorizadas

da região, com bastante adesão por parte dos amantes das relíquias antigas, que se mostraram visivelmente satisfeitos, valeu o espírito de equipa da Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, foi mais uma edição bem-sucedida”. A organização agradece a todos os que permitiram e contribuíram para que este feito fosse possível, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Junta de Freguesia da Lousa, o Grupo T’Atestar de Tinalhas, BeiraMoto, Talho da Carapalha, Café Escondidinho, entre outros, a contribuição e o apoio de todos foi realmente muito importante. Fica desde já o agradecimento pela participação a todos os motociclistas e o convite para o próximo ano.

840 PARTICIPANTES

Trilhos da Raia confirmam Idanha-a-Nova como cathedral do BTT

O sucesso da IX Maratona de BTT “Trilhos da Raia”, que decorreu em Idanha-a-Nova no passado domingo, confirmou este concelho como “Catedral do BTT”.

Foi uma imensa mancha de betetistas – 840 no total – que pedalou pelas estradas e caminhos do concelho raiano, ladeada por paisagens de grande beleza e locais de elevado valor patrimonial.

O percurso, nos formatos de maratona (95km) e meia maratona (50 km), teve início no Largo do Município, em Idanha-a-Nova, e conduziu os participantes até à Barragem Marechal Carmona e pelas aldeias de Alcafozes, Penha Garcia, Monsanto e Idanha-a-Velha. A prova terminou com um almoço de convívio na sede do concelho.

O evento foi organizado pela Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova (ACIN), em parceria com a Câmara Municipal local. Antes de partir para pedalar a meia maratona, o presidente da autarquia, Armindo Jacinto, recordou que o estatuto de Idanha-a-Nova como “Catedral do BTT” é fruto de uma combinação de fatores: a excelência do território para a prática da atividade, o trabalho desenvolvido pela ACIN e o investimento do Município.



Os participantes prestes a partir

“Para além desta prova, temos outros eventos de cicloturismo ao longo do ano, pelo que o concelho de Idanha-a-Nova é muito procurado para a prática de BTT. A Câmara tem investido nesta atividade, quer apoiando a ACIN, quer criando condições para a sua prática, mantendo e desenvolvendo trilhos no concelho”, afirmou Armindo Jacinto.

O autarca recordou ainda a recente criação do primeiro Centro de BTT nas Termas de Monfortinho e anunciou a instalação de outras estruturas do mesmo género na vila de Idanha-a-Nova e na aldeia de Monsanto.

Mas como o objetivo é promover a excelência de Idanha-a-Nova como “destino de BTT no país e no estrangeiro”, também as unidades hoteleiras do concelho vão integrar a rede de alojamentos “amigos da bicicle-

tas”. Ficarão classificadas como “Bikotel”, denominação dada a unidades com boas práticas no acolhimento de ciclistas, que se traduzem num conjunto de serviços.

Entre os participantes da IX Maratona de BTT “Trilhos da Raia” estiveram representadas cerca de 200 coletividades portuguesas e espanholas. Este é um “sinal claro da dimensão nacional e internacional do evento, que hoje é reconhecido com um dos melhores do país”, referiu João Afonso, presidente da ACIN.

Os “Trilhos da Raia” foram, mais uma vez, apadrinhados por Marco Chagas. A antiga glória do ciclismo nacional considera a prova “uma referência do calendário nacional. A sua organização funciona na perfeição e os trilhos, escolhidos anualmente, continuam a agradar a cada vez mais atletas”.

Inês Ascensão arrecada Bronze na Super Copa de Espanha



Inês Ascensão, Beatriz Milheiro e Vítor Geirinhas

A Escola de Judo Ana Hormigo deslocou-se no passado dia 12 de Outubro à cidade de Vigo no norte de Espanha, onde participou com 6 atletas na *Super Copa de Espanha – Vigo 2013*, organizada pela Federação Galega de Judo com a colaboração da Real Federação Espanhola de Judo.

A grande sensação da equipa foi a atleta Inês Ascensão que participou na categoria de -52 Kg na qual alcançou um brilhante 3º lugar. A atleta de Castelo Branco começou por derrotar a atleta Ainoa Castro das Astúrias pela pontuação máxima (*ippon*), de seguida e já nos quartos-de-final venceu a atleta Nina Esteo de Madrid, por *wazari* (pontuação quase perfeita). Nas meias-finais a atleta albicastrense não conseguiu levar de vencida a atleta Raquel Rodriguez

das Astúrias, tendo sido enviada para a luta da medalha de bronze. Nesse último combate a albicastrense conseguiu pontuar *yuko* frente a atleta Carla Garabatos da Galícia, valendo-lhe assim o 3º lugar do pódio.

Em destaque estiveram ainda Beatriz Milheiro na categoria -70 kg e Vítor Geirinhas na categoria -60 kg que, apesar de ambos iniciarem com uma derrota, nas repescagens conseguiram amealhar vitórias para conquistar dois honrosos 7º lugar.

Participaram ainda Ihor Kucherha -55 Kg, Wilson Ferrero -60 Kg e Horácio Carvalhinho -66 Kg, que foram precocemente afastados da competição.

Esta prova destinada a judocas cadetes (15, 16 e 17 anos) contou com a presença de países como Portugal, França, Espanha, Alemanha e Geórgia.

Roteiro

FADO MENOR MAIOR DESCONEXO

Pedro Vilar e convidados no Cine -Teatro



A **CARREIRA DE PEDRO VILAR** começou no programa *Alerta Está* com António Sala. Desde 1973, ano em que começou a trabalhar na *O Poeta*, casa de fados de Maria da Fé, inaugurada nesse ano até 2013, quando lança o Cd de Carreira com o título que dá nome ao espetáculo, o fadista fez parte da sua carreira no Brasil, no programa da TV TUPI *Caravela da Saudade*, durante seis anos. Tem percorrido territórios onde existem Comunidades Portuguesas e todos os casinos nacionais. Apresenta agora na cidade albacastrense o seu último trabalho em Cd, trazendo consigo dois convidados, Anita Guerreiro e Rosa Madeira. Encontro marcado no Cine -Teatro Avenida, no próximo sábado dia 19 às 21h30 com bilhetes a custarem 10 euros.

Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Castelo Branco

ASALA DANORA tem patente a Exposição de Design *Ideia e Forma - diálogos*. Esta mostra irá estar patente até 1 de Dezembro nos horários habituais deste espaço de exposições. Entrada gratuita.

Penamacor

NOS PAÇOS DO CONCELHO está patente até 31 de Outubro, uma exposição de pintura do artista ucraniano Zenoviy Klymco. Esta mostra, no âmbito da 1ª residência do artista, que decorreu na casa do castelo de Penamacor. No horário de funcionamento deste espaço público.

BIBLIOTECA MUNICIPAL tem no átrio uma exposição bibliográfica dedicada ao tema *Arte*, com livros sobre arquitetura, escultura, pin-

tura e desenho. Os livros são para empréstimo. Até 8 de novembro.

Idanha-a-Nova

CENTRO CULTURAL RAIANO, em Idanha-a-Nova apresenta de 28 de setembro a 28 de outubro, uma exposição do designer Jorge dos Reis na qual apresenta *Projetos Tipográficos "Da Epigrafia à Caligrafia Da Tipografia à Poesia"*. Esta mostra insere-se no âmbito do IV Encontro de Tipografia, organizado pelo IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

Cinema

Castelo Branco

DESIGN ATRÁS DAS GRADES, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 17 de outubro, às 21h30. ENTRADA GRATUITA.

ABELHAS E HOMENS, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 22 de outubro, às 21h30. Bilhete: 4 euro

Proença-a-Nova



ELYSIUM, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 18 de outubro, às 21h30.

Horóscopo



Carneiro

■ Semana em que deve refletir antes de tomar atitudes, ainda mais se estas influenciarem terceiros. Analise bem os fatos, procure aprofundar situações e só então deve avançar.



Touro

■ A conjuntura traz amplas perspectivas de melhorias. Os problemas tendem a desaparecer. No setor sentimental não é conveniente fomentar relacionamentos paralelos.



Gêmeos

■ As suas ideias vão fluir em abundância o que facilitará a sua vida nos momentos cruciais. Seja muito objetivo e direto e não se disperse, aproveite os bons recursos.



Caranguejo

■ Esta semana, todo o cuidado é pouco já que estará suscetível a incidentes e complicações de várias ordens. Tente ganhar tempo antes de tomar decisões estruturais.



Leão

■ Tente promover alguns momentos para pensar em soluções mais concertadas, necessita de equacionar novas estratégias. A semana corresponde a um período de preparação.



Virgem

■ A conjuntura permite organizar melhor alguns aspectos da sua vida, durante este período deve agir com muita cautela, evite fugir a compromissos ou sair de comportamentos habituais.



Balança

■ A conjuntura traz uma semana bastante equilibrada para estes nativos que dificilmente serão colhidos de surpresa por acontecimentos negativos.



Escorpião

■ A conjuntura define uma semana em que se sentirá mais calmo e em alguns casos mais preparado para enfrentar coisas que não dependem só de você.



Sagitário

■ A conjuntura para esta semana é positiva, embora muito forte e mesmo radical. No setor sentimental a semana é de grandes definições e mudanças.



Capricornio

■ A conjuntura perspectiva vitórias pessoais, mostre-se dinâmico e flexível. Ser arrojado, correr riscos e defender inovações tende a dar excelentes resultados.



Peixes

■ Esta semana algumas tensões e excessos poderão tornar-se uma fonte de preocupações, tente manter a cabeça fria em todos os momentos e não responda de forma precipitada.



Aquário

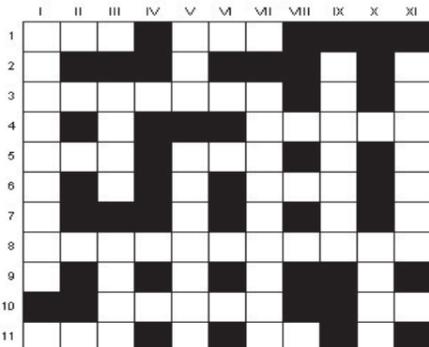
■ Esta semana todos os acontecimentos se sucederão a um ritmo mais rápido do que o habitual, mesmo que se coloque numa atitude passiva.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Espetadas de frango e abacaxi

- 4 Peitos de frango
- 16 Fatias de bacon
- 12 Rodelas de chouriço
- 1 Pimento verde cortado em quadrados
- 3 fatias de Abacaxi em pedaços
- Sal, tempero de alho
- Margarina líquida



Preparação

Cortar cada peito em 4 a 6 pedaços grandes. Envolver cada pedaço de frango com uma fatia de bacon. Monta-se a espetada com pimento, frango com bacon, ananás, chouriço e termina-se com pimento. Tempera-se com sal e tempero de alho. Leva-se a grelhar no carvão em lume brando para que cozam sem queimar por fora.. Acompanhe com salada, arroz ou batata frita.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	6	4	3	5	8	1	7
5	7	4	1	9	8	6	3	2
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9
4	5	3	6	7	1	2	9	8
1	6	2	5	8	9	4	7	3
7	9	8	3	4	2	1	5	6

Sudoku



Rosária Santos

Faleceu no passado dia 12 de outubro de 2013, em Lisboa, Rosária dos Santos, de 90 anos de idade era natural e residia em Escalos de Cima. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A família agradece de forma muito especial aos Funcionários do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Ag. ncia Funer. ria Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



António Frade

Faleceu no passado dia 13 de outubro de 2013, Professor António dos Santos Folgado Frade, de 93 anos de idade, natural do Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 19 de outubro, pelas 10h00, na Igreja da Graça, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. A todos o nosso Bem-Hajam.

Ag. ncia Funer. ria Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de M. rcoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



Joaquim Silva

Faleceu no passado dia 12 de outubro de 2013, Joaquim Gomes da Silva, de 79 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Ag. ncia Funer. ria Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Clara Silva

Faleceu no passado dia 11 de outubro de 2013, Clara Jorge Silva, de 91 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Centro Social de Salgueiro do Campo

Para toda a equipa dirigente, medical e secretariado, aqui ficam os meus sinceros agradecimentos pela alta qualidade de serviços prestados, durante e depois dos seus horários laborais, assim como após o falecimento de minha mãe, na morgue do Hospital que nestes momentos de dor e aflição merecem todo o meu reconhecimento. Agradeço também a toda a equipa auxiliar de serviços, sem exceção, o bom serviço aplicado durante toda a sua estadia no centro.

BEM HAJAM a todos
José Nunes Silva Simão

Ag. ncia Funer. ria Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria Correia

Faleceu no passado dia 14 de outubro de 2013, Maria Correia, de 88 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Seus sobrinhos vêm por este meio agradecer todo o cuidado e carinho prestado à sua tia, ao longo destes anos, pela direção, funcionários e utentes do Lar Aldeamento do Idoso em Sarnadas de Ródão.

A família informa, também, que será celebrada a Missa de 7º Dia, no próximo domingo, dia 20 de outubro, pelas 09h30m, na Igreja dos Redentoristas, Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Ag. ncia Funer. ria Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de onze de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas oitenta e seis e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JANUÁRIO JESUS RODRIGUES e mulher **ANA DA GLÓRIA NUNES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro da Horta D'Alva, 2ª Transversal, nº 4, em Castelo Branco, NIFs 104 251 956 e 104 251 948, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos:

Um: prédio rústico, sito em Conheiras, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por matos, pinhal, cultura arvenses de regadio e cultura arvenses, com a área de sete mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Januário de Jesus Rodrigues e outro, sul com Herdeiros de José Lourenço, nascente com Caminho Público e do poente com João Lourenço Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 41 secção FV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e quinze cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Dois: Um quinto do prédio rústico, sito em Monte Xisto, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, cultura arvenses e matos, com a área de dezanove mil, quatrocentos oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada Nacional, sul com Herdeiros de António Peres, nascente com Herdeiros de António R. Lourenço e do poente com Herdeiros de Lúcia Rodrigues, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 158 secção FO, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de seis euros e trinta cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de onze de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas noventa e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOÃO FERREIRA CHORINCAS e mulher **JULIETA VICENTE NUNES BARATO CHORINCAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua de S. José, nº 7, NIFs 130 880 850 e 175 004 838, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de noventa e quatro euros e vinte e nove cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvenses, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com serventia, sul com José Barata, nascente com João José Correia e do poente com José Cabaço, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 197 secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco cêntimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sete / da freguesia de Malpica do Tejo, com o registo de aquisição a favor de Isaura Correia Cabaço, casada com João Dias Cabrito pela apresentação quatro de vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

Número dois: prédio rústico, sito em Pias, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por montado de azinhal ou azinhal e cultura arvenses em azinhal, com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Alves Vicente e outros, sul com Domingos Cabaço, nascente com Julieta Vicente Nunes Barata Chorincas e do poente com herdeiros de Matias Cabrito Reis, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 79 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Fonte Boa, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Ribeiro Diogo, sul com José Vicente Serrano, nascente com Manuel Pereira Correia e do

poente com caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 64 secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Couto, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por uma construção rural, figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de João Belo Branco, sul e poente com Marcos Cabaço Carneiro e do nascente com Lucinda Dias Louro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 231 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Tremez, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Marcos Cabaço Carneiro e outro, sul com herdeiros de Manuel Barreto Afonso, nascente com caminho e do poente com José Cabrito Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 224 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, citrinos e horta, com a área de quatro mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e sul com José Agostinho Pires, nascente com herdeiros de José Correia e do poente com Domingos Nunes Cabrito, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 118 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e oitenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Alves Diogo e outro, sul com herdeiros de José Correia Cabrito, nascente com caminho e do poente com José Agostinho Pires, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 62 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar

do norte com Catarina Siborro Cabrito, sul com José Agostinho Pires, nascente com Maria Diogo Alveirinho e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 116 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número nove: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Louro Pereira, sul e poente com Domingos Alves Cabrito e do nascente com José Correia Cabrito e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 61 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dez: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Correia, sul e poente com Eurico Vicente Siborro e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 64 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número onze: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com João Louro Pereira, sul e poente com herdeiros de José Domingues Dias Correia, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 279 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número doze: prédio rústico, sito em Vale Covo, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, citrinos, horta e oliveiras, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Correia e João Louro Pereira, sul com Emília Vicente Siborro, nascente com João José Dionísio Correia e outro e do poente com João Louro Pereira, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 117 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e quarenta e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

O TEMPO

QUINTA max. 26 | min. 12
céu limpo

SEXTA max. 22 | min. 14
muito nublado

SÁBADO max. 21 | min. 15
aguaceiros

DOMINGO max. 21 | min. 15
aguaceiros



Gazeta do Interior
16 de outubro de 2013

Gazeta

DO INTERIOR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Candidaturas para mestrados e pós-graduações

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) mantém ainda abertas as candidaturas a mestrados e pós-graduações para o ano letivo 2013/14.

Assim, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, as candidaturas aos mestrados em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar, Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária, Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, Sistemas de Informação Geo-



gráfica – Recursos Agroflorestais e Ambientais, Sistemas de Informação Geográfica em Planeamento e Gestão do Território, Gestão de Recursos Hídricos e Pós-Graduação em Proteção Civil, decorrem até 7 de dezembro.

Na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, os interessados nos Mestrados em Atividade Física, Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor, Gerontologia Social e Intervenção Social

e Escolar podem ainda candidatar-se até 18 de outubro.

Até 15 de novembro, na Escola Superior de Gestão (ESG) de Idanha-a-Nova estão abertas as candidaturas para o mestrado em Gestão de Empresas e à pós-graduação em Fiscalidade e Contabilidade.

Na Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD), em Castelo Branco, até 18 de outubro decorrem as inscrições no mestrado em Cuida-

dos Paliativos e na pós-graduação em Ventilação Mecânica Não Invasiva.

Também até 18 de outubro, na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco decorrem as candidaturas aos mestrados em Construção Sustentável e mestrado em Desenvolvimento Software e Sistemas Interativos.

Até 25 de outubro decorre a primeira fase de candidatura ao mestrado em Supervisão e Avaliação Escolar.

Convite para apresentação do Livro

Joaquim Morão

+de **30** anos ao serviço da causa pública

Dia 18 de outubro, pelas 18 horas

Auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

Entrada Livre

rujeditores

O adeus de António Frade

António Frade faleceu na tarde de domingo, aos 93 anos. Natural do Concelho de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco, António Frade, também conhecido como professor Frade, dedicou a maior parte da sua vida ao Ensino, como professor primário. Destacou-se também pela sua forte intervenção cívica, bem como pela igualmente forte ligação que manteve com a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pelo que chegou a ser nomeado benfeitor desta instituição, pelo então provedor Guardado Moreira, aquando dos 21 anos de serviço à instituição.

O funeral realizou-se segunda-feira, com a celebração de uma missa de corpo presente na



Igreja da Graça, na misericórdia albicastrense, seguindo o cortejo fúnebre para o Cemitério de Castelo Branco.

A *Gazeta do Interior* apresenta as mais sentidas condolências à família, entre os quais o genro, o nosso colaborador Lopes Marcelo.

Associação da Carapalha inaugura equipamentos



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, vai ver inauguradas as beneficiações que tiveram lugar na sua sede, nomeadamente a cozinha e os equipamentos que a compõem. A cerimónia contará com a presença do presidente da Câmara, Joaquim Morão, e realizar-se-á sábado, pelas 17 horas. No mesmo dia e imedi-

atamente antes da visita à ACDC, Joaquim Morão procederá ainda à inauguração, no mesmo bairro, dos jardins equipados para a prática desportiva, junto à Rua Dr. José Ramos Preto, à Rua Rui Vasques de Castelo Branco e Rua Dr. Pedro Galdes Cardoso, bem como de melhoramentos em alguns arruamentos envolventes à Associação.